



PRODUTO

A+B

Setorização e mobilização



PMSB

Turvolândia (MG)

## **TED 002/2016**

O Plano Municipal de Saneamento Básico é composto pelos seguintes produtos:

A - Atividades Iniciais

B - Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação

C - Diagnóstico técnico-participativo

D - Prognóstico do Saneamento Básico

E - Programas, Projetos e Ações

F - Indicadores de Desempenho do PMSB

G - Resumo Executivo e Minuta do Projeto de Lei para aprovação do PMSB

### **ÓRGÃO FINANCIADOR**

Fundação Nacional de Saúde

### **EXECUÇÃO**

Projeto SanBas

Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DESA) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

### **APOIO**



Município de Turvolândia

**DESA**  
DEPARTAMENTO  
DE ENGENHARIA  
SANITÁRIA E  
AMBIENTAL

**UFMG**



Fundação  
Nacional  
de Saúde



## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO SANBAS**

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento de planejamento estratégico da política municipal que contribui para prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde da população, bem como a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social. O PMSB, conforme definido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece a política federal e as diretrizes nacionais do saneamento básico no Brasil (BRASIL, 2007), deve abarcar os quatro componentes do saneamento básico: 1) abastecimento de água; 2) esgotamento sanitário; 3) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; 4) drenagem urbana e manejo das águas pluviais, tendo como princípio o envolvimento e participação da população em todas as etapas de sua elaboração.

Além dos quatro componentes, o PMSB deve abranger toda a extensão territorial do município, ou seja, áreas urbanas e rurais. Desta forma, permite-se a contemplação das populações do campo, floresta e das águas, de áreas indígenas, de comunidades quilombolas e tradicionais, além das áreas onde residem populações específicas (favelas, ocupações irregulares, assentamentos precários, entre outras denominações). O horizonte temporal do Plano é de 20 anos, sendo revisado em periodicidade máxima de quatro anos, em conformidade com o Plano Plurianual (FUNASA, 2018).

Buscando promover e executar ações e serviços de saúde pública, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) tem atuado na capacitação e apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs). Nesse contexto, a Funasa firmou o Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 02/2016 com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para desenvolvimento do estudo denominado “Capacitação e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico em municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais: uma pesquisa-ação no campo tecnológico, do controle social, da comunicação e do empoderamento nas políticas públicas de saneamento básico”, doravante denominado Projeto SanBas.

Este estudo é mais uma contribuição da Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SMARH) da Universidade Federal de Minas Gerais. Entre as contribuições desta Linha de Pesquisa, destacam-se a coordenação da

elaboração do estudo “Panorama do saneamento no Brasil”, base para proposição do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), em 2013, uma parceria com o Ministério das Cidades<sup>1</sup>, universidades e sociedade civil; e a coordenação da pesquisa “Estudos para concepção, formulação e gestão do Programa Nacional de Saneamento Rural”, que subsidiou a elaboração do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), atualmente denominado Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR) (<https://saneamentobrasilrural.com.br/>), em parceria com a Funasa, universidades e movimentos sociais. No último estudo, foi gestado as bases do sistema de informação InfoSanBas (<https://infosanbas.org.br>) que, entre outras contribuições, subsidiou a escolha do nome do presente estudo, Projeto SanBas (<https://sanbas.eng.ufmg.br>).

O Projeto SanBas possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no estado de Minas Gerais, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações dos diferentes segmentos sociais, dentre estes a sociedade civil organizada, instituições de ensino, poder público, prestadores de serviços, entre outros. Cabe ainda ressaltar o fundamental papel dos municípios selecionados para a efetivação do TED considerando seu suporte técnico e disponibilização de informações e documentos necessários à adequada elaboração do plano, bem como a participação da Fundação Nacional de Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, na construção do PMSB.

O Projeto SanBas, em razão de seu principal objeto, a elaboração de 30 PMSBs, apresenta mais uma ação direta da UFMG com resultados concretos para sociedade brasileira. No SanBas, mais uma vez, a Universidade vai ao encontro da sociedade brasileira ultrapassando seus muros em um intenso trabalho em parceria com gestores e comunidades locais nas mais diversas regiões do Estado.

Para selecionar os 30 municípios a serem contemplados pelo referido TED, a Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Minas Gerais (Suest-MG) estabeleceu critérios instituídos por meio da Portaria n° 576/2016. Dos 30 municípios contemplados, seis foram selecionados pela UFMG, em concordância com a Suest-MG, como casos de estudo para iniciação e embasamento do projeto no ano de 2019. Nesta seleção, utilizaram-se como critérios a presença de população indígena e/ou quilombola, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o estresse hídrico, a relação entre o tamanho das populações rurais e

---

<sup>1</sup> Em 1º de janeiro de 2019, o Ministério das Cidades - MCidades e o Ministério da Integração Nacional - MI foram fundidos e transformados em Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR.

urbanas de cada município e a seleção de municípios de distintas regiões do estado de Minas Gerais. Os seis municípios que tiveram seus PMSBs elaborados, em 2019, foram: Bueno Brandão e Monte Sião, na região Sul de Minas, Cachoeira de Pajeú e Itinga, na região do Vale do Jequitinhonha e Catuti e Pai Pedro, na região Norte de Minas. Todos os PMSBs dos seis municípios foram aprovados em audiência pública.

Nos anos de 2020 a 2022, o Projeto SanBas atuará em 24 municípios: Luislândia, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Grão Mogol, Botumirim, Itacarambi, Manga, Japonvar, Porteirinha e Taiobeiras na região Norte de Minas, Francisco Badaró, na região do Vale do Jequitinhonha, Cruzília, Estiva, Guaxupé, Lambari, Turvolândia, São Tomé das Letras, Caxambu e Itanhandu, na região Sul de Minas Gerais, Carmo do Rio Claro e Delfinópolis na região Sudoeste de Minas Gerais e nos municípios de Cristais, Pains e Cana Verde, na região Oeste de Minas Gerais.

Além da construção dos 30 PMSBs, outra importante contribuição científica, técnica e pedagógica, construída no âmbito do projeto, é a série *Selo Projeto SanBas* desenvolvida em parceria com a Funasa, com especialistas que atuam no Projeto, com consultores e colaboradores de campo, com o Coletivo Às Margens, a Cooperativa Eita, a Aicó Culturas e a Jequitibá Comunicações e Artes. A Série *Selo Projeto SanBas* culminou na elaboração de um Dicionário com 142 verbetes sobre temas relevantes para a universalização do saneamento nos municípios, de um caderno ilustrado e de dez notas técnicas.

O Projeto SanBas também desenvolveu, em parceria com o Coletivo Às Margens, seis jogos utilizados em capacitações e oficinas realizadas nos municípios contemplados pelo Projeto.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus, conhecido como COVID-19, uma pandemia global. Desde então o surto evoluiu rapidamente e governos estaduais e municipais brasileiros tomaram medidas para retardar a disseminação da COVID-19.

Em resposta ao quadro pandêmico, o Projeto SanBas precisou se adequar para ajudar a proteger os munícipes e sua equipe e dar mais tranquilidade a todos, concomitantemente desenvolvendo as ações pactuadas no referido TED, com destaque para a continuação da elaboração de 24 planos municipais de saneamento básico, bem como para os trabalhos no âmbito do desenvolvimento da série *Selo Projeto SanBas*.

Durante o ano de 2020, a equipe UFMG trabalhou intensamente organizando uma série de estudos, reuniões, consultas, revisões, ações e preparação para construção de um novo

cronograma, adequação da equipe e novas formas de trabalho e criação de metodologias adequadas à situação da COVID-19.

Neste contexto, um novo Plano de Trabalho foi desenvolvido, apresentado e aprovado pela Funasa e UFMG, o que permitiu que a Equipe UFMG/Projeto SanBas fosse ampliada e passasse a contar com bolsistas, auxiliares técnicos municipais, que residiam em cada um dos 24 municípios que tiveram seus PMSBs construídos durante o momento pandêmico.

No cronograma inicial acordado com a Funasa Suest-MG, para os anos de 2020 e 2021, estavam previstos quatro trabalhos de campo em cada um dos 24 municípios selecionados para capacitação e elaboração de seus PMSBs e uma audiência pública. Diante da pandemia de COVID-19 os trabalhos de campo nos 24 municípios foram reduzidos para dois (visita de campo para mapeamento dos atores sociais, visita de campo para diagnóstico técnico e entrevistas com líderes comunitários para coletar informações de diagnóstico e apresentar possíveis soluções para os municípios) e, em um primeiro momento, foram mantidas as 24 audiências públicas presenciais. No entanto, já no ano de 2021, as audiências públicas que aprovaram os PMSBs dos municípios de Grão Mogol, Botumirim, Itacarambi, Manga, Japonvar, Porteirinha e Taiobeiras na região Norte de Minas, Francisco Badaró, na região do Vale do Jequitinhonha, São Tomé das Letras, Caxambu e Itanhandu, na região Sul de Minas Gerais e Cana Verde, na região Oeste de Minas Gerais, foram realizadas de forma remota ou híbrida, a depender da situação da pandemia no município, conforme vídeos disponibilizados no nosso canal do YouTube <https://www.youtube.com/ProjetoSanBas>.

A preparação para os trabalhos de campo envolveu ações antes, durante e após as atividades. As viagens de idas e retornos dos municípios e as atividades nos territórios municipais foram cuidadosamente planejadas com a Coordenação do Projeto SanBas, pois ir a campo, aumentava consideravelmente as chances de contrair e transmitir a COVID-19.

Assim, o Projeto SanBas adotou um protocolo de segurança de campo e apenas os especialistas que não se enquadravam no grupo de risco realizaram atividades em campo, após realizar testes de COVID-19 e preencher uma autodeclaração. Os equipamentos de proteção individual e demais orientações também foram disponibilizados pelo Projeto SanBas.

Ainda em resposta ao quadro sanitário vivenciado, o Projeto SanBas trabalhou, em parceria com o Coletivo Às Margens e a Plug & Boom, no desenvolvimento de versões digitais para web dos três jogos descritos a seguir: 1) “Como é que tá? O jogo do diagnóstico e prognóstico”,

2) o jogo “Quem é você no Saneamento – o jogo do controle social” e 3) o jogo “Da gaveta pra rua – o jogo dos programas, projetos e ações”, além do desenvolvimento de uma plataforma web que disponibiliza os jogos e relatórios de uso deles. Estes jogos foram utilizados nas videoconferências com os representantes dos Comitês Executivos e de Coordenação dos 24 municípios, durante três momentos: 1) capacitação e formação sobre as etapas de diagnóstico e prognóstico; 2) capacitação e formação sobre programas, projetos e ações em saneamento; e 3) capacitação e formação sobre o controle social em saneamento. A plataforma on-line de jogos desenvolvida no âmbito do Projeto SanBas tem potencial para auxiliar em processos de elaboração, revisão e execução de PMSBs em todo o país.

Também foi elaborado um jogo em formato de aplicativo para celular (versões Android e iOS), que poderá democratizar os debates sobre o saneamento e trazê-lo para a esfera pública, sensibilizando a população, em especial a juventude, quanto à importância da elaboração dos planos municipais. Em especial no contexto da pandemia da COVID-19, ainda que existam as restrições de acesso à internet, o aplicativo é uma maneira de repensar os processos de mobilização, métodos possíveis para diálogo e para trocas entre saberes técnicos e populares.

A criação de jogo em aplicativo surge, assim, como estratégia para sensibilizar, para humanizar e popularizar o saneamento e para compartilhar seus sentidos mais plurais. Pretende-se evidenciar os diálogos e interações entre saberes populares e técnicos e trabalhar a partir das realidades urbanas e rurais das pequenas cidades brasileiras.

Portanto, o trabalho no sentido de contenção da pandemia de COVID-19 representou uma oportunidade das instituições federais UFMG e Funasa atuarem de forma inovadora com vistas a fomentar a implementação de PMSB do Projeto SanBas, bem como de todo o Brasil.

Todos os materiais desenvolvidos têm códigos abertos podendo ser utilizados em outros municípios e outras experiências em planejamento em saneamento. Importante frisar que a proposta apresentada no presente item foi amplamente discutida entre Equipe UFMG/Projeto SanBas.

Outra linha de atuação do Projeto SanBas envolveu o desenvolvimento de uma nova forma de apresentação do Produto G – Resumo Executivo do PMSB, que se tornou uma ferramenta de compartilhamento dos produtos elaborados e proporcionou que em cada município, as comunidades, governantes, pesquisadores, estudantes, entre outros, pudessem consultar sobre a realidade do saneamento, acompanhar e cobrar a efetivação do PMSB. Investiu-se na criação

de uma linguagem mais abrangente, democrática e inclusiva para compartilhar as informações do plano. A equipe UFMG, em parceria com o Coletivo Às Margens que conduziu o processo de criação, desenvolveu materiais diagramáticos, que trazem resumos das informações, com uma melhor hierarquia de textos, ilustrações e esquemas explicativos. Assim, os Produtos G dos PMSBs elaborados no âmbito do Projeto SanBas representam uma maneira de resumir e compartilhar o PMSB, elaborado em cada município, de maneira sucinta, democrática e inclusiva, para consulta das comunidades, governantes, pesquisadores, estudantes etc., conforme pode ser constatado nos Produtos G disponibilizados no site do projeto: <https://sanbas.eng.ufmg.br/>.

O Projeto SanBas atua, ainda, em atividades destinadas à formação e à capacitação de recursos humanos e à agregação de especialistas para a UFMG e para os municípios selecionados, de modo a contribuir para a execução de pesquisas, adoção de metodologias participativas, desenvolvimento tecnológico e inovação. Capacitamos 37 estudantes de graduação da UFMG, 30 profissionais autônomos/bolsistas/voluntários, 25 auxiliares técnicos municipais.

Ainda no contexto do Projeto SanBas, foram desenvolvidos cinco projetos finais de curso, quatro mestrados e três doutorados. Destaca-se também a publicação de artigos científicos e a intensa participação em eventos acadêmicos, com destaque para as Semanas de Iniciação Científica da UFMG, a apresentação de sete trabalhos completos no III Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (2020) e quatro trabalhos completos apresentados no 31º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (2021).

O Projeto SanBas, como contribuição para a área de saneamento, busca novas formas de comunicação com a sociedade. De nome SanBas, a passarinha que simboliza a iniciativa também reflete esta dimensão. É, ao mesmo tempo, um elemento de identidade visual e a representação de um posicionamento político: a busca de que o saneamento alcance a todas e todos – especialmente, aqueles grupos e segmentos historicamente alijados do necessário para uma vida digna e condizente com os direitos assegurados em nossa Constituição Federal (veja os sites <https://sanbas.eng.ufmg.br/> e <https://infosanbas.org.br/> e consulte também o canal no YouTube: <https://www.youtube.com/ProjetoSanBas>).

Na proposta desenvolvida, a marca do SanBas é baseada em uma história. Nesta história, SanBas é uma espécie de passarinha presente em todos os biomas brasileiros.



A passarinha SanBas é de canto muito apreciado, que se assemelha ao som de uma flauta e tem pequenas frases melódicas que se modificam de acordo com o ambiente. Em lugares onde há mais diversidade, seja no campo ou mesmo nas grandes cidades, seu canto transmite alegria. Em ambientes prejudicados pela ação humana devastadora, emite nítida tristeza. Por isso, é a ave símbolo da convivência com o ambiente. É um pássaro que se adapta bem a ambientes mais úmidos, como Amazônia, e também àqueles com regime de chuvas mais reduzidos, como semiárido. O que ela não consegue se adaptar é à água suja. Ela é extremamente sensível à contaminação das águas por agrotóxicos, metais pesados, poluentes presentes nos esgotos e nos resíduos. Outra característica do ambiente que muito influencia em sua presença, é a preservação da flora. Ela se afasta dos locais onde a flora se reduz apenas a algumas espécies; para ela isso é um sinal de grande risco. Em outras palavras, nossa personagem, funciona como um recurso comunicativo pedagógico para dialogar sobre um ambiente com ou sem saneamento. As condições para ela viver estão relacionadas às condições mais profundas para se considerar um ambiente saneamento: biodiversidade; ambiente livre de poluentes; ambiente em que pessoas, animais, vegetação, águas e natureza em geral convivem em harmonia.

Em seus cinco anos de duração – 2018 a 2022 – o Projeto SanBas pretendeu contribuir para que os dezesseis princípios do saneamento básico no Brasil, instituídos pela Lei Federal nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007a) e apresentados a seguir, sejam de fato, materializados nos municípios:

- I - universalização do acesso e efetiva prestação do serviço; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- II - integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)

- IV - disponibilidade, nas áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, tratamento, limpeza e fiscalização preventiva das redes, adequados à saúde pública, à proteção do meio ambiente e à segurança da vida e do patrimônio público e privado; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- VII - eficiência e sustentabilidade econômica;
- VIII - estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à utilização de tecnologias apropriadas, consideradas a capacidade de pagamento dos usuários, a adoção de soluções graduais e progressivas e a melhoria da qualidade com ganhos de eficiência e redução dos custos para os usuários; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;
- X - controle social;
- XI - segurança, qualidade, regularidade e continuidade; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XII - integração das infraestruturas e dos serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XIII - redução e controle das perdas de água, inclusive na distribuição de água tratada, estímulo à racionalização de seu consumo pelos usuários e fomento à eficiência energética, ao reúso de efluentes sanitários e ao aproveitamento de águas de chuva; (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XIV - prestação regionalizada dos serviços, com vistas à geração de ganhos de escala e à garantia da universalização e da viabilidade técnica e econômico-financeira dos serviços; (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XV - seleção competitiva do prestador dos serviços; e (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020)
- XVI - prestação concomitante dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. (Incluído pela Lei nº 14.026, de 2020).

## EQUIPE ENVOLVIDA

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
<b>Coordenação geral</b>	
Uende Aparecida Figueiredo Gomes	Engenheira Ambiental, Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG. Professora Adjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais
<b>Gestão do projeto</b>	
João Luiz Pena	Engenheiro Civil e Antropólogo, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Rafaela Priscila Sena do Amaral	Tecnóloga em Gestão Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
<b>Consultores contratados</b>	
Ana Luísa Sales Pereira Almeida	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais
Andreiva Lauren Vital do Carmo	Engenheira Ambiental, com especialização em Gestão Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Bárbara Furtado Barra	Engenheira Ambiental
Bruno Guerra de Moura von Sperling	Bacharel e Mestre em Geografia
Clarissa de Castro Lima Tribst	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Cristiane Alcântara Hubner	Bióloga, com especialização em Educação Ambiental
Fábio Vassoler	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Ambiental
Gabriel Henrique Soares Almeida	Engenheiro Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Iany Cunha Albergaria	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Isabela Fernandes Guimarães	Engenheira Civil e pós-graduanda em Gerenciamento de Projetos
Isabela Meline Simões Lopes	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Jéssica Ayra Alves Silva Sant'Anna	Cientista Socioambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Josiane Teresinha Matos de Queiroz	Graduada em Engenharia Civil com cursos de especialização em Educação Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia de Segurança do Trabalho. Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Joyce Gonçalves Souza	Engenheira Civil, com especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental
Larissa Candian Ferreira	Engenheira Ambiental e Mestre em Engenharia Civil – UFV
Larissa Costa Silveira	Bióloga
Luísa Ornelas Ferreira	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Marcos Paulo Teles Nunes	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Marielle Aparecida de Moura Raid	Engenheira Ambiental, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Patrícia Aparecida Coelho	Engenheira Ambiental
Raíssa Santos Figueiredo	Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
Saulo Felício Teixeira	Engenheiro Civil
Thais Lorraine dos Santos Moreira	Engenheira Ambiental

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Vanessa Rodrigues de Melo	Engenheira Civil
Victória Vieira de Castro Menegasse	Engenheira Ambiental e Sanitarista
Vitor Carvalho Queiroz	Engenheiro Civil, Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFMG
<b>Consultores voluntários</b>	
Paula Christina Franco de Souza	Engenheira Ambiental
Paulo Bernardo Neves e Castro	Engenheiro Ambiental, Mestre em Engenharia Ambiental – UFOP
<b>Auxiliares técnicos</b>	
Ademar Vieira da Cruz	Ensino médio completo (Francisco Badaró)
Alexandra Aparecida da Silva Alves	Assistente Social (Delfinópolis)
Amós Gonçalves dos Santos	Agrônomo (Itacarambi)
Ana Maria Cofião	Contadora (Turvolândia)
Arnaldo Warley Rodrigues	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante três meses)
Caio Máximo de Jesus	Ensino médio completo (Grão Mogol – atuou durante dois meses)
César Ferreira de Castro	Engenheiro Civil (Pains)
Cristóvão Alves da Silva	Administrador de Empresas e Especialização em Gestão Municipal (Botumirim)
Débora Cristina Andrade	Jornalista (Guaxupé)
Edson Silveira Lima	Técnico em Agropecuária (Rio Pardo de Minas)
Fabiana Aparecida Marques	Engenheira Civil (Carmo do Rio Claro)
Francélio Xavier Lopes	Tecnólogo em Administração Pública e Direito (Porteirinha)
Graciela Alves de Almeida Costa	Bióloga (Novorizonte)
Iago Agenor Cunha Gonçalves	Jornalista (Manga)
Jandes Ferreira Sales	Ensino médio completo (Taiobeiras)
José de Jesus Santos	Biólogo (Japonvar)
Laércio Ribeiro da Silva	Estudante do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (Lambari)
Lohana Kerolene Vieira da Silva	Bacharel em Direito (São Tomé das Letras)
Máгда Milena Carioca Alvarenga	Estudante do curso de Engenharia Civil (Cana Verde)
Maísa Massafra Pereira	Bióloga (Cruzília)
Marcos Alessandro Gonçalves	Estudante do curso de Engenharia Mecânica (Estiva)
Marina Santos Ázara	Engenheira Ambiental e Sanitarista (Cristais)
Paula Aparecida Horácio da Silva	Ensino médio completo (Itanhandu)
Rafael Alves de Oliveira	Engenheiro Ambiental e Sanitarista (Luislândia)
Thaís Santos Branco Dijair	Estudante do curso de Agronomia (Caxambu)
<b>Bolsistas de graduação</b>	
Amanda de Moraes Motta	Graduanda em Engenharia Ambiental
Amanda Mascarenhas Loose	Graduanda em Engenharia Ambiental
Amanda Oliveira Lima	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Carolina Pires Pereira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Júlia Rodrigues de Rezende	Graduanda em Engenharia Ambiental
Anna Carolina Oliveira Rupf	Graduanda em Geologia
Bárbara Siqueira Lana	Graduanda em Ciências Socioambientais
Bianca Ribeiro Lima	Graduanda em Engenharia Ambiental
Camila Cristina dos Santos Alves Meloncini	Graduanda em Ciências Socioambientais

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Clarice Flores Fialho	Graduanda em Arquitetura
Emily Helena de Mancilha	Graduanda em Engenharia Civil
Estela Natália Marinho Lopes de Melo	Graduanda em Engenharia Ambiental
Gabriel Rodrigues dos Anjos Silva	Graduando em Engenharia Ambiental
Gabriella Alves Custódio	Graduanda em Design
Juliana Cristina Pedrosa Nascimento	Graduanda em Engenharia Ambiental
Lana Isabela Santos Felismino	Graduanda em Geografia
Lorena Andrade de Sousa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Lorenzo Rocha Oliveira	Graduando em Engenharia Ambiental
Lucas Lourenço Barros	Graduando em Biologia
Lucieny de Almeida Fagundes	Graduanda em Engenharia Ambiental
Luiza Reis do Nascimento	Graduanda em Arquitetura e Urbanismo
Marcelo Ribeiro Nascimento Araújo	Graduando em Engenharia Ambiental
Maria Clara Barbosa	Graduanda em Engenharia Ambiental
Matheus Dias Alves	Graduando em Engenharia Ambiental
Paloma Géssica Marcelino Silva	Graduanda em Engenharia Ambiental
Rafaela Franco	Graduanda em Engenharia Ambiental
Renata Rocha	Graduanda em Geografia
Roberta de Abreu Fantini Scarpelli	Graduanda em Ciências Socioambientais
Sofia Odasso Dayrell Farinha	Graduanda em Ciências Socioambientais
Vitoria Ellen da Silva Oliveira	Graduanda em Engenharia Ambiental
<b>Estagiários voluntários</b>	
Amael Notini Moreira Bahia	Graduando em Direito
Amanda Bahiense Wenceslau Proença	Graduanda em Ciências Socioambientais
Ana Clara Silva de Oliveira	Graduanda em Engenharia Ambiental
Ana Laura Gonçalves Silva	Graduanda em Engenharia Ambiental
Leyla Marlene García Bances	Graduanda em Engenharia Ambiental
Luania Ludmilla Castro	Graduanda em Ciências Socioambientais
Mirelle Lopes Dias	Graduanda em Engenharia Ambiental
<b>Bolsista de pós-graduação – Nível: Doutorado</b>	
Marco Túlio da Silva Faria	Engenheiro Ambiental e Sanitarista, Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SMARH/DESA/UFGM
<b>Consultores externos</b>	
Alan Freihof Tygel	Engenharia Eletrônica e de Computação, Doutor em Informática – Cooperativa Eita
Aline Furtado Franceschini	Arquiteta – Coletivo Às Margens
André Siqueira de Mendonça	Arquiteto – Coletivo Às Margens
Antônio Marcos dos Santos	Cientista da Computação – NeST Digital
Bernardo Vaz	Enfermeiro e Designer gráfico – Aicó Culturas/Cooperativa Eita
Caio Guedes de Azevedo Mota	Estudante de Ciência da Computação – Plug & Boom
Camilla de Godoi	Graduada em Design Gráfico e pós-graduada em Design de Interação, com atuação em UI-UX (experiência de usuária/o) – Cooperativa Eita
Clara Garavello Baião de Amorim	Letras – Coletivo Às Margens
Gabriel Chaves Afonso Coutinho	Mestre em Ciência da Computação – Plug & Boom
Gustavo Ferreira de Souza	Física, Mestre em Engenharia – NeST Digital

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/PROJETO SANBAS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Isabela Oliveira Izidoro	Arquiteta – Coletivo Às Margens
Nestor Vicente Soares Neto	Cientista da Computação – NeST Digital
Pedro Biondi	Jornalista – Jequitibá Comunicações e Artes
Pedro Paulo Machado	Estudante de Engenharia da Computação – NeST Digital
Rosana Kirsch	Socióloga, Me. em Sociologia, atuação em especificação e gestão – Cooperativa Eita
Victor Marchesini Ferreira	Engenharia Elétrica e mestrado em Planejamento Energético – Cooperativa Eita

<b>FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função na Funasa</b>
Edicleusa Veloso Moreira	Superintendente Estadual da Funasa em Minas Gerais (Suest/MG)
Adela Danieli de Oliveira	Educadora em Saúde
Ana de Oliveira Guedes	Educadora em Saúde
Bernardo Aleixo de Sousa Cruz	Engenheiro
Eduardo Albuquerque Pinto	Geólogo
Francisco Sérgio Abucater Lima	Chefe da Divisão de Administração – Diadm
Hélio Tadashi Yamada	Programador
Jaime Costa da Silva	Chefe do Serviço de Saúde Ambiental – Sesam
Luis Valarini Filho	Chefe da Divisão de Engenharia de Saúde Pública – Diesp
Luzete Dias do Nascimento	Educadora em Saúde
Pedro Castro Andrade Gontijo	Chefe da Seção de Educação em Saúde Ambiental – Saduc
Fábio Orfanó	Chefe Substituto do Serviço de Convênios – Secov
Roberto Carlos da Silva	Educador em Saúde
Rozana Silva Santos	Chefe do Serviço de Convênios

<b>Município de Turvolândia</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo/Instituição</b>
<b>Membros do Comitê Executivo</b>	
Camila de Fátima Fonseca A Muniz	Assistência Social
Cassiano Augusto Pereira Martins	Departamento Municipal de Educação
Cauby Donizete Pinheiro	Engenheiro Civil do Município
Jhonatan Paulino Batista Rodrigues	Departamento Municipal de Saúde
Robson Martins de Carvalho	Diretor Municipal de Planejamento
Roney Tarcísio Custódio	Encarregado local da Copasa
<b>Membros do Comitê de Coordenação</b>	
Aline Neves Paiva	Vereadora
Alisson Édio da Silva	Bairro rural Dourados
Andreia Cândida	Bairro rural Cascata
Andreia Cristina Borges Carvalho	Bairro rural Pires
Cassiano Augusto P Martins	Secretário Municipal de Educação
Cauby Donizete Pinheiro	Codema

Darlan Martins do Amaral	Bairro rural Varginha
Dayvisson Amaro Berto	Extensor do Escritório Local da Emater
Edimara Flavia dos Reis	Sede urbana
Elaine Aparecida Marques Brito	Bairro rural Borges
Elizete Aparecida Reis Carvalho	Bairro rural Pires
Fabrcio Aparecido Ribeiro Pereira	Sede urbana
Goordson Cleber Caixeta	Bairro rural Borges
Henrique dos Reis Silva	Vereador
Iorides de Oliveira	Vereadora
Maria Aparecida de Jesus Martins	Bairro rural Catanduvas
Maria Olinda Claudino	Bairro rural São Cristóvão (Trevo)
Meire Hitomi Sato	Bairro rural Cotia
Mônica Aparecida Martins	Secretária do Escritório Local da Emater
Nathaline Rosa Paiva Santos	Bairro rural Lajes
Osmar Amadel da Silva	Conselho Municipal de Saúde
Rogério Garcia Mestrener	Sede urbana
Roney Tarcísio Custódio	Copasa
Rosana Domingues Costa	Bairro rural Marianos
Sergio Torres	Bairro rural Quilombo
Sione Domingues Morais	Agente Comunitária de Saúde
Sirlene de Fátima Martins	Sede urbana
Tatiana Aparecida Domingues de Souza	Bairro rural São Domingos
Túlio Felipe Carvalho	Bairro rural Dourados
Valdomiro Ferreira de Morais	Sede urbana
Vanilson Pereira de Souza	Sede urbana
Verônica Cunha	S.O.S Rio Sapucaí
Zélia Torres de Brito	Sede urbana

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO SANBAS.....	iii
1. INTRODUÇÃO .....	22
PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE TURVOLÂNDIA.....	25
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	25
2.1 Arranjo Institucional.....	25
2.2 Arranjo territorial .....	28
3. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO PMSB .....	31
3.1 Formação e Nomeação do Comitê Executivo .....	31
4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS .....	36
4.1. Identificação e mapeamento de atores locais.....	36
4.2. Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	44
5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO .....	47
5.1 Definição da setorização.....	47
PRODUTO B ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB.....	51
6. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	51
6.1 Conceitos sobre a mobilização, participação, controle social e comunicação social .....	51
6.2. Diretrizes aplicadas.....	52
6.3. Avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social existentes no município .	53
6.4. Fluxograma e cronograma de atividades do PMSB.....	54
6.5. Atividades de mobilização propostas para o PMSB.....	58
6.6. Estratégias e metodologias participativas .....	62
6.7. Mecanismos e estratégias de comunicação e divulgação .....	70
7. PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO.....	73
REFERÊNCIAS .....	77
APÊNDICES.....	79
APÊNDICE A – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE TURVOLÂNDIA .....	79
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE ATORES LOCAIS E DE DEFINIÇÃO DE SETORES DE MOBILIZAÇÃO.....	83

<b>APÊNDICE C – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM O COMITÊ EXECUTIVO DO PMSB DE TURVOLÂNDIA.....</b>	<b>87</b>
<b>APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE.....</b>	<b>89</b>
<b>APÊNDICE E – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS VEREADORES DE TURVOLÂNDIA .....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXO A – PORTARIA DE NOMEÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE TURVOLÂNDIA .....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXO B – DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE TURVOLÂNDIA .....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXO C – DECRETO DE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DE TURVOLÂNDIA .....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO D – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB DE TURVOLÂNDIA .....</b>	<b>110</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura administrativa e institucional da prefeitura de Turvolândia.....	27
Figura 2 – Mapa de localização do município de Turvolândia.....	30
Figura 3 – Reunião de assinatura do TRT .....	32
Figura 4 – Primeira reunião com o Comitê Executivo de Turvolândia .....	34
Figura 5 – Reunião realizada no dia 18/01/2021 com o Comitê Executivo de Turvolândia .....	35
Figura 6 – Reunião com os Agentes Comunitários de Saúde.....	37
Figura 7 – Reunião com os representantes do legislativo.....	38
Figura 8 – Visita às representantes do bairro rural Pires .....	38
Figura 9 - Visita à Sede da EMATER .....	39
Figura 10 - Visita à representante do bairro rural Cotia (esquerda) e visita ao representante do bairro rural Varginha (direita).....	39
Figura 11 – Visitas aos representantes dos bairros do município.....	40
Figura 12 - Setores de mobilização social .....	50
Figura 13 – Fluxograma de atividades de elaboração do PMSB .....	55
Figura 14 – Tela do jogo – Como é que tá? – O jogo do Diagnóstico e Prognóstico.....	65
Figura 15 – Tela do jogo – Da gaveta para a rua - O jogo dos programas, projetos e ações .....	67
Figura 16 – Tela do jogo - Quem é você no Saneamento – Controle Social.....	69
Figura 28 - Estrutura modular do Sistema Municipal de Informações em Saneamento.....	74

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Bairros rurais do município de Turvolândia .....	29
Tabela 2 – Membros do Comitê Executivo do município de Turvolândia .....	34
Tabela 3 – Cronograma de atividades realizadas no campo .....	41
Tabela 4 – Membros do Comitê de Coordenação do município de Turvolândia .....	45
Tabela 5 – Representantes dos setores de mobilização social e informações adicionais sobre as atividades de mobilização .....	48
Tabela 6 – Cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Turvolândia .....	56
Tabela 7 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o município de Turvolândia .....	59
Tabela 8 – Mecanismos gerais de comunicação e divulgação do PMSB .....	71
Tabela 9 – Mecanismos de comunicação e divulgação específicos de cada setor .....	72

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACE	-	Agente Comunitário de Endemias
ACS	-	Agente Comunitário de Saúde
ATLAS BRASIL	-	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
CASM	-	Cooperativa Agrícola Sul de Minas
CC	-	Comitê de Coordenação
CEDEPLAR	-	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional
Codema	-	Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente
Cooperativa EITA	-	Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão
Copasa	-	Companhia de Água e Esgoto de Minas Gerais
CRAS	-	Centro de Referência de Assistência Social
DESA	-	Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
DIADM	-	Divisão de Administração
DIESP	-	Divisão de Engenharia de Saúde Pública
EITA	-	Cooperativa de Trabalho em Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão
Emater	-	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
FIOCRUZ	-	Fundação Oswaldo Cruz
FGV-SP	-	Fundação Getúlio Vargas de São Paulo
Funasa	-	Fundação Nacional de Saúde
ICMBio	-	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEF	-	Instituto Estadual de Florestas
IDHM	-	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ONGs	-	Organizações Não Governamentais
PLANSAB	-	Plano Nacional de Saneamento Básico
PMDA	-	Plano Municipal de Distribuição de Água
PMSB	-	Plano Municipal de Saneamento Básico

PNSR	- Programa Nacional de Saneamento Rural
SESAM	- Serviço de Saúde Ambiental
Simisab	- Sistema Municipal de Informações em Saneamento
Snis	- Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento
SNSA	- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SM	- Setor de Mobilização
SMARH	- Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SUEST	- Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde
TED	- Termo de Execução Descentralizada
TR	- Termo de Referência
TR Funasa	- Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde
TRT	- Termo de Responsabilidade Técnica
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro

## 1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal 11.445/2007, regulamentada pelo decreto N° 7.217/2010, estabelece que o saneamento básico é o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: a) Abastecimento de Água Potável; b) Esgotamento Sanitário; c) Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos e Sólidos e; d) Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas. A Lei 11.445/2007 ainda normatiza a participação social e o controle social durante o processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Neste marco jurídico, o controle social é definido em seu Art. 3º como o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007a; BRASIL, 2010).

Da mesma maneira, no Art. 26 do Decreto regulamentador é disposto a necessidade de se ter a “ampla participação das comunidades, dos movimentos e das entidades da sociedade civil”, visando a divulgação dos estudos realizados, e a realização de consulta ou audiência pública para adquirir sugestões e críticas da população. É proporcionada, com isso, uma integração do saber popular com o saber técnico. Assim sendo, a participação social é fundamental para o acesso da sociedade às informações, debates e decisões sobre a prestação dos serviços de saneamento básico de seu município, além de ser uma forma de exercer a cidadania e de promoção da maior adesão dos cidadãos às políticas públicas (CICONELLO, 2007).

Em 2010, a Organização das Nações Unidas – ONU, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, reuniu o Conselho de Direitos Humanos que reconheceu o acesso à água e ao esgotamento sanitário como um direito humano “essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos” (ONU 2010a; 2010b) tais como direito à saúde, educação, habitação, trabalho, desenvolvimento, entre outros. O reconhecimento do acesso a tais serviços como direito humano, colocou em pauta a necessidade de ações que modifiquem o contexto vulnerável em que se encontram parcela significativa da população mundial (ALBUQUERQUE, 2014).

Segundo Brown e colaboradores (2016), a ausência da participação dos grupos minoritários na tomada de decisão, pode “violiar os princípios de igualdade e não discriminação e contribui para a perpetuação da exclusão social e da pobreza”. O envolvimento da população surge como elemento que potencializa as atuações e mobilizações, pois, a partir do momento em que a

população tem conhecimento dos seus direitos é mais fácil se organizar e exigir seu cumprimento perante os governantes. Nesse sentido, as abordagens participativas se tornam espaços democráticos ampliando e aumentando a força de ações políticas, tais como: “informação transparente; monitoramento; procedimentos de reclamação; mobilização; negociação e advocacia, que são compatíveis com os princípios dos direitos humanos e são valiosos para a criação de políticas públicas sólidas” (BROWN e colaboradores, 2016, p. 668).

A elaboração do PMSB inicia-se com a constituição formal, mediante ato público do Poder Executivo Municipal, de dois grupos de trabalho denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação (BRASIL, 2018). Os Comitês possuem funções complementares uma vez que agregam o conhecimento técnico (Comitê Executivo) com o saber popular (Comitê de Coordenação), possibilitando uma compreensão mais aprofundada e integralizada do saneamento básico no município e suas interfaces com a política, gestão, história, meio ambiente, sociedade e economia (BRASIL, 2018). É importante observar que os comitês são fundamentais para criação de espaços efetivos de participação e controle social na elaboração do PMSB e sua posterior efetivação como instrumento orientador das políticas públicas de saneamento básico no município.

Nesse contexto, o Produto A corresponde às atividades iniciais necessárias para a elaboração do PMSB, sendo composto pela nomeação do Comitê Executivo - responsável por toda a parte operacional da elaboração do Plano -, e as etapas que antecedem a proposta de composição do Comitê de Coordenação - de caráter consultivo e deliberativo -, contendo as atividades e metodologias aplicadas para a identificação e mapeamento de atores sociais. Ao final, é realizada a articulação e elaboração da proposta dos Setores de Mobilização (SM).

Ao identificar e envolver nos comitês as lideranças locais, pessoas de associações, conselhos, cooperativas ou igrejas, busca-se promover a participação social, através da compreensão da necessidade de representatividade nos espaços formais de controle e participação social do processo de construção do PMSB. Tais lideranças são conhecedoras das dinâmicas sociais das comunidades em que residem. Dessa forma, são peças-chave na compreensão das formas de reprodução social, econômica e territorial de cada comunidade.

Portanto, o Produto A auxiliará na compreensão do funcionamento da estrutura administrativa, cultural, social e territorial do município, além da identificação de associações comunitárias, conselhos municipais, organizações não governamentais, entre outras formas de mobilização

da população, propiciando dados que subsidiarão o próximo produto, Produto B - referente às estratégias de mobilização, comunicação e participação social.

O Produto B objetiva a definição dos métodos e dos mecanismos que serão adotados durante as etapas de elaboração do Plano, além de formulação dos meios de comunicação entre os diferentes setores e atores da sociedade, assegurando, assim, a efetiva participação e controle social. Assim sendo, será descrito nesse documento as estratégias de mobilização da sociedade. Ressalta-se que o processo de mobilização “deve ser usado em qualquer circunstância que busque exercitar os preceitos de cidadania, democracia e produtividade, para atingir um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados” (BRASIL, 2007b).

O presente documento apresenta as atividades que compõe os Produtos A e B referentes ao município de Turvolândia, conforme estabelecido pelo Termo de Referência Revisado da Fundação Nacional de Saúde (TR Funasa) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, versão 2018. O documento foi dividido em duas partes, sendo a primeira referente ao Produto A e a segunda referente ao Produto B, uma vez que os temas dos dois produtos se complementam e se inter-relacionam sendo elaborados de forma concomitante.

# **PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB DE TURVOLÂNDIA**

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

O saneamento básico, na perspectiva das políticas públicas, ancora-se na Constituição Federal de 1988, que estabeleceu no Artigo 30 a titularidade do ente municipal na prestação dos serviços públicos de saneamento básico (BRASIL, 1988):

Art. 30. Compete aos Municípios:

[...]

V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.

Neste contexto, é fundamental para a construção do PMSB de Turvolândia, descrever e compreender as relações que se estabelecem no território municipal, seus atores e dinâmicas, bem como a estruturação política-institucional do poder executivo municipal, que tem o dever e o direito constitucional do exercício da titularidade do saneamento básico.

Para melhor compreender o mapeamento de atores sociais no Município de Turvolândia serão abordados no presente item aspectos sobre a estrutura administrativa do Município, os prestadores de serviços de saneamento básico e as atividades econômicas predominantes. Para elaboração do texto, foram utilizadas informações coletadas em campo por meio de entrevistas, observações e visitas, consultas às legislações e dados de fontes secundárias.

### **2.1 Arranjo Institucional**

O município de Turvolândia origina-se do povoado Turvo, pertencente ao município de Pouso Alegre. Em 1877, o povoado se estabelece como Distrito Retiro por meio da Lei Provincial nº 2.402/1877 e pela Lei Estadual nº 2/1891. Na divisão administrativa de 1911, o Distrito foi transferido ao município de São Gonçalo do Sapucaí (IBGE, 2017a).

Em 1948, o Decreto-lei Estadual nº 148/1948 instituiu a transferência de terras do Distrito de Retiro para um novo Distrito que estava em formação, denominado de Paiolino, pertencente ao município de Gimirim. Por fim, em 1962, o distrito de Retiro foi elevado à condição de

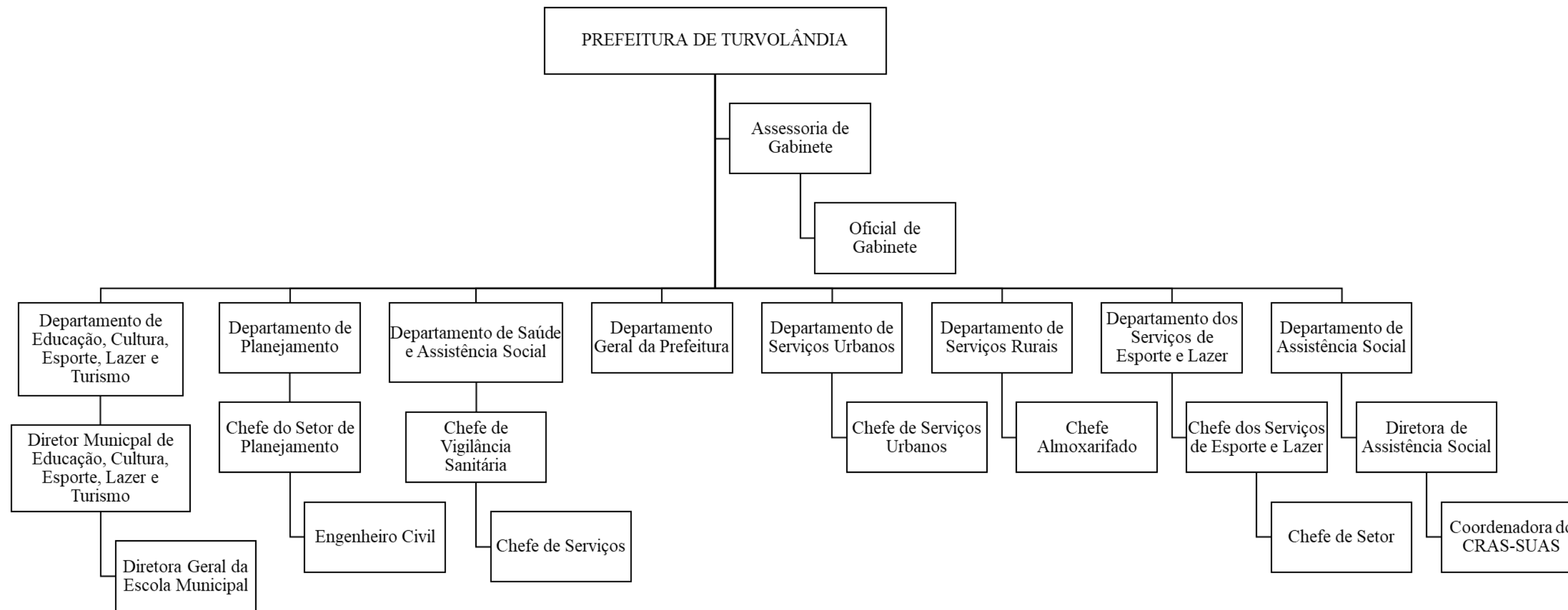
município com a denominação de Turvolândia, pela Lei Estadual nº 2.764/1962, emancipando-se de São Gonçalo do Sapucaí. Quanto ao topônimo de Turvolândia, sua origem provém do Rio Turvo, o qual atravessa o município (TURVOLÂNDIA, 2020b).

No âmbito do saneamento básico, a prestação dos serviços de abastecimento de água, na área urbana do município, foi concedida à Companhia de Água e Esgoto de Minas Gerias (Copasa). Já os serviços de esgotamento sanitário na cidade são realizados pela Prefeitura Municipal. Na área rural, as soluções de abastecimento de água e esgotamento sanitário são alternativas individuais, e, portanto, não há formas específicas de organização da prestação do serviço de abastecimento de água. Em relação aos serviços de manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais no município, ambos também são realizados pela Prefeitura Municipal.

Dentre os espaços institucionais de participação da sociedade civil, destaca-se o Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (Codema). Além disso, destaca-se a presença no município da Cooperativa Agrícola Sul de Minas (CASM), tida como a principal fonte de empregos de Turvolândia (TURVOLÂNDIA, 2020a).

No tocante à estrutura administrativa, a Figura 1 apresenta um organograma da estrutura institucional e administrativa do município, elaborado pela equipe do Projeto SanBas/ UFMG, a partir dos repasses de alguns funcionários da Prefeitura Municipal.

**Figura 1 – Estrutura administrativa e institucional da prefeitura de Turvolândia**



Fonte: Projeto SanBas/ UFMG, 2021

## **2.2 Arranjo territorial**

O município de Turvolândia localiza-se na mesorregião do Sul/ Sudoeste de Minas Gerais e inserido na microrregião de Santa Rita do Sapucaí. Os acessos ao município se dão pela MG-267 e pela MG-179, e de acordo com o Departamento de Edificações e Rodagem de Minas Gerais (2017), o município está a 453 km da capital do estado, Belo Horizonte. O município faz limite com sete municípios: Carvalhópolis, Poço Fundo, Cordislândia, São Gonçalo do Sapucaí, Silvianópolis e Machado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Turvolândia possui uma extensão territorial equivalente a 221,0 km<sup>2</sup> e uma densidade demográfica de 21,08 hab/km<sup>2</sup>. A população total de Turvolândia estimada para 2021 é de 5.099 habitantes (IBGE, 2010a). A respeito da distribuição da população no território, aproximadamente, 55,4% da população reside na área rural e 44,6% na área urbana (INFOSANBAS, 2020).

Em relação à disposição territorial, o município de Turvolândia não possui distrito, todavia, há 21 bairros rurais distribuídos em seu território. Neles não há associações comunitárias, embora tenha sido constatada a movimentação pela criação de uma no bairro de Marianos.

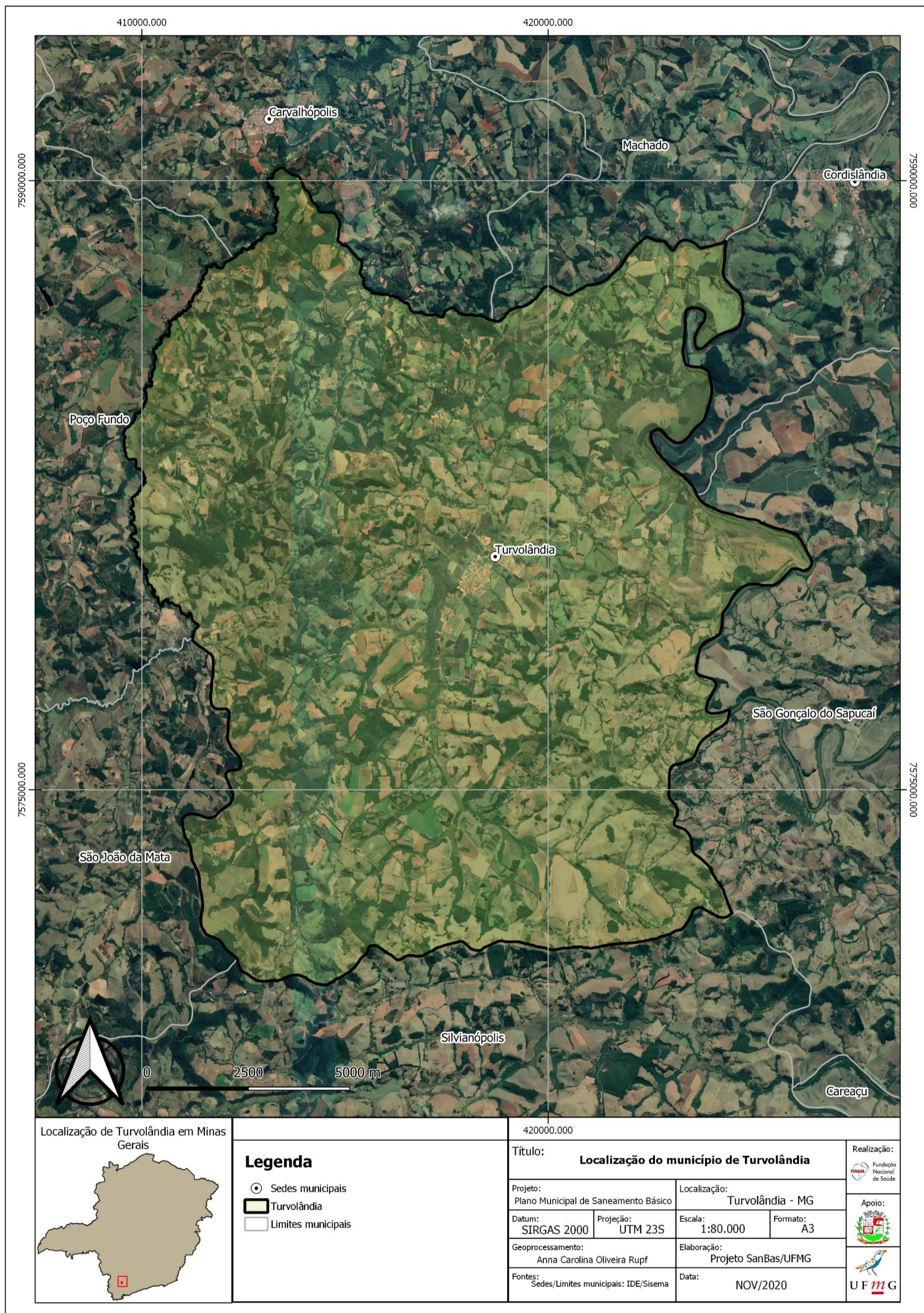
A lista dos bairros rurais, bem como a distância deles em relação à sede do município, pode ser observada na Tabela 1. O mapa do município de Turvolândia sobre uma imagem de satélite se encontra abaixo, na Figura 2.

**Tabela 1 – Bairros rurais do município de Turvolândia**

<b>Área Rural</b>	
<b>Nome do bairro</b>	<b>Distância da Sede (Km)</b>
Dourados	16
São João	14
Lages	7
Pitangueiras	5
Catanduvas	14
Marianos	15
Pires	12
Tanquinho	6
Conquista	8
Inhame	17
Congonhal	9
Capinzal	12
São Domingos	9
Cotia	8
Varginha	10
Borges	10
Quilombo	16
Ronquinha	15
São Cristóvão (Trevo)	5
Cafuá	1
Cascata	13

**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021**

Figura 2 – Mapa de localização do município de Turvolândia



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

### **3. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO PMSB**

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico inicia-se com a constituição formal, mediante ato público do Poder Executivo Municipal, de dois grupos de trabalho denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação (BRASIL, 2018). Os Comitês possuem funções complementares uma vez que agregam o conhecimento técnico (Comitê Executivo) com o saber popular (Comitê de Coordenação), possibilitando uma compreensão mais aprofundada e integralizada do saneamento básico no município e suas interfaces com a política, gestão, história, meio ambiente, sociedade e economia (BRASIL, 2018). Nas sessões seguintes são abordados os processos de formação dos Comitês Executivo e de Coordenação no município de Turvolândia.

#### **3.1 Formação e Nomeação do Comitê Executivo**

Os 12 municípios cujos PMSBs estão sendo efetivamente produzidos pelo Projeto SanBas /UFMG no ano de 2021 e serão concluídos até março de 2022, inclusive o PMSB do município de Turvolândia, foram contactados ainda em 2020 devido a pandemia de Covid-19 que motivou a reestruturação do Plano de Trabalho do Projeto SanBas. Assim sendo, os levantamentos de dados secundários do município de Turvolândia foi antecipado e ocorreu a partir de 2020.

Para tanto, a aproximação da equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas com representantes da prefeitura de Turvolândia, a fim de formalizar o início dos trabalhos, ocorreu por meio de uma reunião on-line, realizada no dia 24 de junho de 2020 (Figura 3). A reunião teve como objetivo principal elucidar as responsabilidades cabíveis ao município, à Funasa e à UFMG nas etapas de elaboração do PMSB, culminando com a assinatura do Termo de Responsabilidade Técnica (TRT)<sup>2</sup> por parte do representante legal do município de Turvolândia.

---

<sup>2</sup> Para maior entendimento, o TRT está disponível no Apêndice A.

**Figura 3 – Reunião de assinatura do TRT**



**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020**

Para essa reunião foram convidados os prefeitos e servidores dos municípios de Carmo do Rio Claro, Cristais, Cruzília, Delfinópolis, Estiva, Guaxupé, Itapeçerica (posteriormente substituído por Luislândia), Lambari, Novorizonte, Pains, Rio Pardo de Minas e Turvolândia, contemplados no Termo de Execução Descentralizada nº 002/2016 celebrado entre a UFMG e a Funasa. A partir desta reunião que atingiu seu ápice com a assinatura do TRT pelo prefeito de Turvolândia, o processo de elaboração do PMSB do município foi iniciado.

Dentre as responsabilidades concernentes ao município, consta a criação do Comitê Executivo, a instância responsável pela operacionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esse Comitê é formado por uma equipe multidisciplinar, de caráter técnico, composta por: a) servidores, preferencialmente efetivos, que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins; b) representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico; c) profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação; d) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (BRASIL, 2018).

Dessa maneira, após a assinatura do TRT, o poder executivo municipal dos 12 municípios se comprometeu, no prazo de cinco dias úteis, a publicar uma Portaria instituindo o Comitê Executivo e dispondo sobre o processo de elaboração do Plano. Assim sendo, o município de Turvolândia publicou no dia 24 de junho de 2020, a Portaria nº 30/2020, instituindo, assim, o seu Comitê Executivo. Cabe ressaltar que, em razão da troca de gestão, decorrente das eleições

municipais de 2020, um novo Comitê Executivo teve que ser instituído, pela Portaria nº 56/2021, de 03 de março de 2021<sup>3</sup>.

Nas referidas Portarias, a função de coordenador técnico, representando a Prefeitura Municipal de Turvolândia, foi delegada ao Sr. Cauby Donizete Pinheiro, responsável por gerenciar as demandas e responsabilidades do Comitê Executivo, apoiar e auxiliar na operacionalização das ações que a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas desenvolverá, ao longo da elaboração do Plano no município. A composição do atual Comitê Executivo de Turvolândia pode ser visualizada na Tabela 2, abaixo.

---

<sup>3</sup>A referida Portaria pode ser acessada completamente no Anexo A.

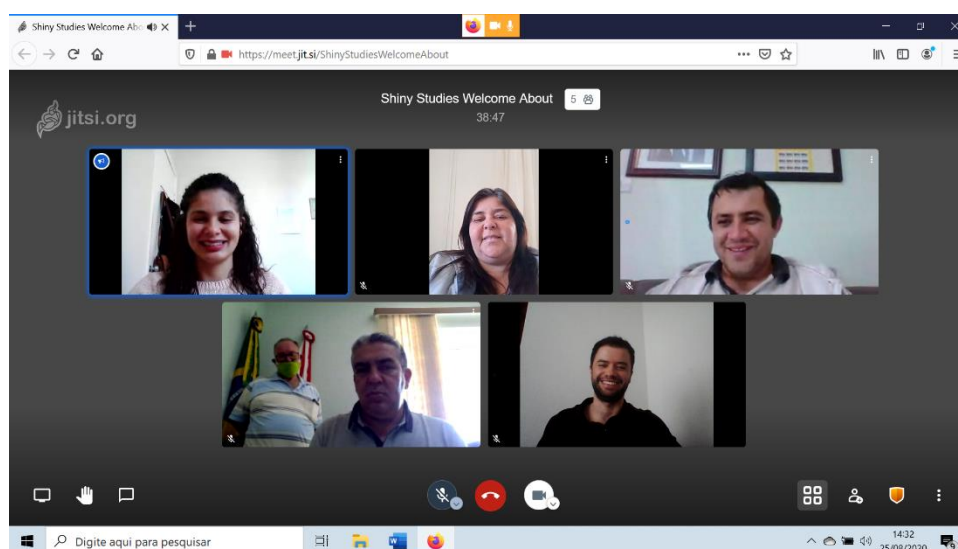
**Tabela 2 – Membros do Comitê Executivo do município de Turvolândia**

<b>Membros do Comitê Executivo - Gestão Municipal</b>	
<b>Representantes Poder Executivo</b>	
Jhonatan Paulino Batista Rodrigues	Departamento Municipal de Saúde (comissionado)
Cassiano Augusto Pereira Martins	Departamento Municipal de Educação (comissionado)
Cauby Donizete Pinheiro	Engenheiro Civil do Município (efetivo)
Camila de Fátima Fonseca A Muniz	Departamento de Assistência Social (comissionada)
Robson Martins de Carvalho	Diretor Municipal de Planejamento (comissionado)
<b>Prestadores de Serviços - Copasa</b>	
Roney Tarcísio Custódio	Encarregado local da Copasa
<b>UFMG</b>	
<b>Nome</b>	<b>Profissão</b>
Bruno Guerra de Moura von Sperling	Consultor Técnico – UFMG/Projeto SanBas
Victória Vieira de Castro Menegasse	Consultora Técnica – UFMG/Projeto SanBas

**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021**

Com a formação do Comitê Executivo, realizou-se, no dia 25 de agosto de 2020, uma reunião on-line entre os representantes deste comitê e os consultores da equipe do Projeto SanBas/UFMG responsáveis pela elaboração do PMSB do município de Turvolândia para apresentação das etapas de elaboração do PMSB e para a organização do início do levantamento de dados secundários. A Figura 4 exibe a imagem da tela desta reunião.

**Figura 4 – Primeira reunião com o Comitê Executivo de Turvolândia**

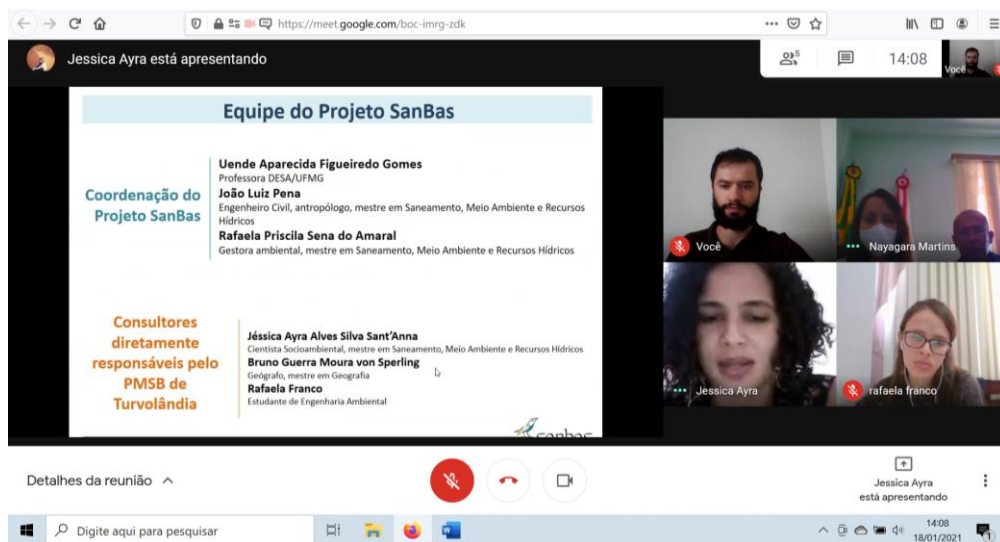


**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020**

Após a supracitada reunião, outras duas reuniões do Comitê Executivo com os consultores do Projeto SanBas/ UFMG foram realizadas on-line. Uma delas ocorreu no dia 18 de janeiro

de 2021 e teve o intuito de se apresentar o PMSB à nova gestão que tomou posse após as eleições municipais de 2020 (Figura 5). A outra reunião ocorreu no dia 17 de maio de 2021, com o objetivo de organizar o processo de contratação da Auxiliar Técnica Municipal, bem como, de planejar o início do processo de mapeamento dos atores locais para a formação do Comitê de Coordenação.

**Figura 5 – Reunião realizada no dia 18/01/2021 com o Comitê Executivo de Turvolândia**



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

## **4. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS**

### **4.1. Identificação e mapeamento de atores locais**

Entre os dias 09 e 11 de junho, a equipe da UFMG/Projeto SanBas iniciou a primeira atividade de campo no município de Turvolândia<sup>4</sup>. Essa equipe foi composta por dois técnicos da UFMG/Projeto SanBas, sendo eles: Bruno Guerra de Moura von Sperling e Victória Vieira de Castro Menegasse e a auxiliar técnica municipal, Ana Maria Cofiño. Em um primeiro momento, os técnicos da UFMG/Projeto SanBas se reuniram com a auxiliar técnica municipal contratada, para apresentar o projeto e demais atividades que seriam desenvolvidas na região.

Neste mesmo dia, foi realizada uma reunião, nas dependências da Prefeitura Municipal, com os integrantes do Comitê Executivo<sup>5</sup>, com a seguinte pauta: 1) Apresentação da Auxiliar Técnica Municipal; 2) Explanção sobre as instituições envolvidas e suas atribuições; 3) Explicação sobre os conceitos fundamentais de saneamento básico e dos aspectos ambientais e sociais do saneamento; 4) Arcabouço legal para a área de saneamento básico, conforme a disposição da Lei 11.445 de 2007; 5) Funções e atribuições do Comitê Executivo; 6) Apresentação do cronograma do Projeto e das atividades da equipe da UFMG/Projeto SanBas no município durante o período de elaboração do PMSB. Aproveitou-se, também, para apresentar questões relativas à formação do Comitê de Coordenação e da Câmara Técnica, bem como suas funções, além dos produtos a serem desenvolvidos para a construção do Plano.

Após a reunião, alguns funcionários da Prefeitura Municipal auxiliaram para o início da identificação e mapeamento dos atores locais – como lideranças de bairros, representantes de instituições/entidades, dentre outros. Também foi feita uma primeira discussão sobre estratégias de criação de setores de mobilização e planejamento das atividades de campo.

No dia seguinte, pela manhã, a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas se reuniu com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS)<sup>6</sup>, conforme Figura 6. Na referida reunião, diante do importante papel desempenhado pelos ACS nos domicílios de Turvolândia, foi solicitado que eles auxiliassem nas ações de mobilização do PMSB no município, além de disponibilizar o número de famílias e habitantes por bairro rural e urbano. Nesse momento, requisitou-se

---

<sup>4</sup> Todas as medidas de distanciamento social e cuidados foram seguidos conforme Protocolo de Segurança para Trabalho de Campo elaborado pela equipe do Projeto SanBas/UFMG, em consonância com a Resolução nº 06/2020 da Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>5</sup> A lista de presença dessa reunião consta no Apêndice C.

<sup>6</sup> A lista de presença dessa reunião consta no Apêndice D.

indicações de representantes dos bairros rurais e da Sede que poderiam compor o Comitê de Coordenação. Conforme já informado pelo Comitê Executivo, no município não há associações comunitárias, no entanto, na maioria dos bairros há pelo menos uma pessoa que pode ser considerada como liderança ou representante e que costuma ser quem encaminha as demandas locais ao poder legislativo ou à Prefeitura, e é um ponto focal que repassa informações aos demais moradores.

**Figura 6 – Reunião com os Agentes Comunitários de Saúde**



**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021**

Na sequência, foi realizada uma reunião com três membros do poder legislativo<sup>7</sup>, como ilustrado na Figura 7. A pauta da reunião abordou questões conceituais sobre o saneamento básico, as diretrizes do TR da Funasa, a criação do Comitê de Coordenação e suas atribuições, somada a importância estratégica da existência do Plano para se pleitear recursos governamentais. Ali mesmo acordou-se que todos os vereadores presentes comporiam o Comitê de Coordenação, solicitando aos presentes que repassassem as informações para os demais vereadores para que se definisse o nome que comporia a Câmara Técnica. Os vereadores presentes também repassaram nomes e contatos telefônicos de representantes de bairros rurais e da Sede.

<sup>7</sup> A lista de presença dessa reunião consta no Apêndice F.

**Figura 7 – Reunião com os representantes do legislativo**



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

No período da tarde, partiu-se para o bairro rural de Pires para entrevistar representantes, conforme Figura 8, através da aplicação de um questionário<sup>8</sup>. O objetivo das visitas aos bairros foi o mapeamento de lideranças e o convite para compor o Comitê de Coordenação, além de constatar como os bairros rurais se distribuem espacialmente no território, além de um primeiro contato com as estruturas sanitárias utilizadas.

**Figura 8 – Visita às representantes do bairro rural Pires**



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

Em retorno a Sede, reuniu-se com representantes da Emater para convidá-los a integrar o Comitê de Coordenação (Figura 9), e frente ao importante papel da Emater na área rural do município, foi solicitado auxílio nas ações de mobilização do PMSB.

<sup>8</sup> O questionário pode ser acessado no Apêndice B.

**Figura 9 - Visita à Sede da EMATER**



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

No terceiro dia de atividades (11 de junho de 2021), com o intuito de otimizar o tempo, optou-se por dividir a equipe. Uma parte da equipe partiu para os bairros rurais de São Cristóvão, Cotia e Varginha para entrevistar alguns atores (Figura 10). Enquanto isso, a outra parte da equipe, acompanhada por um funcionário da Prefeitura, partiu para o mapeamento dos bairros rurais de Catanduvras e Lages, e, após essas entrevistas, retornou-se a Sede para se reunir com o Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

**Figura 10 - Visita à representante do bairro rural Cotia (esquerda) e visita ao representante do bairro rural Varginha (direita)**



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

A partir desta data, a auxiliar técnica municipal deu prosseguimento as atividades com os representantes dos bairros rurais de Borges, Lages, Quilombo, Marianos, São Domingos e Cascata, além de representantes dos bairros da Sede Municipal. Algumas dessas entrevistas podem ser observadas na Figura 11 e todo o detalhamento das atividades consta na Tabela 3.

**Figura 11 – Visitas aos representantes dos bairros do município**



**Fonte: Projeto SanBas/UFG, 2021**

Vale mencionar que esta etapa ocorreu em período de colheita de café no município, o que impossibilitou o acesso da Auxiliar Técnica a várias pessoas, especialmente de bairros rurais. Sendo assim, muitas entrevistas foram feitas por ligação ou WhatsApp.

As atividades realizadas no período de campo estão descritas na Tabela 3.

**Tabela 3 – Cronograma de atividades realizadas no campo**

<b>Dia</b>	<b>Turno</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Atores envolvidos</b>	<b>Membros da equipe UFMG/Projeto SanBas</b>
09/06/2021 Quarta-feira	Tarde	Reunião Equipe UFMG/Projeto Sambas	Prefeitura Municipal de Turvolândia	-	Victória, Bruno e Ana Maria
09/06/2021 Quarta-feira	Tarde	Reunião com o Comitê Executivo	Prefeitura Municipal de Turvolândia	Comitê Executivo	Victória, Bruno e Ana Maria
09/06/2021 Quarta-feira	Tarde	Mapeamento das comunidades rurais. Planejamento das atividades de campo	Prefeitura Municipal de Turvolândia	Comitê Executivo	Victória, Bruno e Ana Maria
10/06/2021 Quinta-feira	Manhã	Reunião com os Agentes Comunitários de Saúde	UBS Municipal	Agentes Comunitários de Saúde	Victória, Bruno e Ana Maria
10/06/2021 Quinta-feira	Manhã	Reunião com os vereadores	Câmara Municipal de Turvolândia	Vereadores	Victória, Bruno e Ana Maria
10/06/2021 Quinta-feira	Tarde	Entrevista com representantes do bairro rural	Bairro rural Pires	Representantes do bairro rural	Victória, Bruno e Ana Maria
10/06/2021 Quinta-feira	Tarde	Conversa com representantes da Emater	Sede da Emater em Turvolândia	Representantes da Emater	Victória, Bruno e Ana Maria
11/06/2021 Sexta-feira	Manhã	Entrevista com representantes dos bairros rurais	Bairros rurais São Cristóvão, Cotia e Varginha	Representantes dos bairros rurais	Bruno e Ana Maria
11/06/2021 Sexta-feira	Manhã	Entrevista com representantes dos bairros rurais	Bairros rurais Catanduvas e Lages	Representantes dos bairros rurais	Victória

<b>Dia</b>	<b>Turno</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Atores envolvidos</b>	<b>Membros da equipe UFMG/Projeto SanBas</b>
11/06/2021 Sexta-feira	Manhã	Entrevista com o Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Presidente do Conselho Municipal de Saúde	Victória
12/06/2021 Sábado	Manhã	Entrevista com representante do bairro	Sede	Representante do bairro	Ana Maria
14/06/2021 Segunda-feira	Manhã	Entrevista com representante do bairro	Bairro rural Borges	Representante do bairro rural	Ana Maria
15/06/2021 Terça-feira	Manhã	Entrevista com representantes dos bairros	Bairros São José, Centro e Jardim Bela Vista (Sede)	Representantes dos bairros	Ana Maria
15/06/2021 Terça-feira	Tarde	Entrevista com representante do bairro	Bairro rural Lages	Representante do bairro rural	Ana Maria
17/06/2021 Quinta-feira	Manhã	Entrevista com representantes dos bairros	Bairro rural Quilombo e Bairros da Sede: Campo do Rosário e Campestre	Representantes dos bairros	Ana Maria
22/06/2021 Terça-feira	Manhã	Entrevista com representante do bairro	Bairro rural Marianos	Representante do bairro rural	Ana Maria
22/06/2021 Terça-feira	Tarde	Entrevista com representantes dos bairros	Bairro rural de São Domingos e Bairro Centro da Sede	Representantes do bairro rural e do bairro da Sede	Ana Maria
24/06/2021 Quinta-feira	Tarde	Entrevista on-line com representante do bairro	Bairro rural Cascata	Representante do bairro rural	Ana Maria

<b>Dia</b>	<b>Turno</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Atores envolvidos</b>	<b>Membros da equipe UFMG/Projeto SanBas</b>
25/06/2021 Sexta-feira	Tarde	Entrevista on-line com representante do bairro	Bairro Campo do Rosário	Representante do bairro	Ana Maria
07/07/2021 Quarta-feira	Tarde	Entrevista on-line com representante do bairro	Bairro Jardim Bela Vista	Representante do bairro	Ana Maria

**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021**

## **4.2. Proposta de composição do Comitê de Coordenação**

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, sendo assegurada a paridade na representação das duas esferas. Na composição deverão ser contemplados os seguintes representantes: a) lideranças comunitárias e organizações sociais locais; b) entidades profissionais; c) entidades empresariais; d) dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento; e) movimentos sociais com atuação no município e na região; f) associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis; g) associações rurais; h) organizações não governamentais (ONGs); i) instituições de ensino e demais representações sociais existentes no município; j) gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico; k) conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (BRASIL, 2018).

É importante salientar que, por conta da pandemia de Covid-19, a equipe do Projeto SanBas/UFMG esteve impossibilitada de agendar reuniões com a população de Turvolândia. Contudo, para a mobilização da população, além das entrevistas individuais, fez-se o uso de outros meios de comunicação, como WhatsApp, E-mail e contato via telefone.

Além dos moradores de diferentes bairros que, como mostrado no item 4.1, foram convidados para comporem o Comitê de Coordenação, representantes das seguintes instituições/organizações estão compondo o Comitê de Coordenação: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (Codema) e a ONG S.O.S Rio Sapucaí. Além de um representante da prestadora do serviço de abastecimento de água (Copasa).

A composição do Comitê de Coordenação pode ser observada na Tabela 4. O Decreto N°. 102/2021, de 08 de julho de 2021, pode ser visualizado no ANEXO B.

**Tabela 4 – Membros do Comitê de Coordenação do município de Turvolândia**

<b>Membros do Comitê de Coordenação</b>	
<b>Sociedade Civil</b>	
<b>Nome</b>	<b>Localidade</b>
Zélia Torres de Brito	Sede urbana
Edimara Flavia dos Reis	Sede urbana
Rogério Garcia Mestrener	Sede urbana
Fabrcio Aparecido Ribeiro Pereira	Sede urbana
Sirlene de Fátima Martins	Sede urbana
Valdomiro Ferreira de Moraes	Sede urbana
Vanilson Pereira de Souza	Sede urbana
Maria Aparecida de Jesus Martins	Catanduvás
Nathaline Rosa Paiva Santos	Lajes
Elaine Aparecida Marques Brito	Borges
Goordson Cleber Caixeta	Borges
Sergio Torres	Quilombo
Andreia Cândida	Cascata
Meire Hitomi Sato	Cotia
Maria Olinda Claudino	São Cristóvão (Trevo)
Darlan Martins do Amaral	Varginha
Tatiana Aparecida Domingues de Souza	São Domingos
Andreia Cristina Borges Carvalho	Pires
Elizete Aparecida Reis Carvalho	Pires
Alisson Édio da Silva	Dourados
Túlio Felipe Carvalho	Dourados
Rosana Domingues Costa	Marianos
<b>Prefeitura Municipal</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Sione Domingues Moraes	Agente Comunitária de Saúde (efetiva)
Cassiano Augusto P Martins	Secretário Municipal de Educação (comissionado)
<b>Câmara Municipal</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Neves Paiva	Vereadora
Iorides de Oliveira	Vereadora
Henrique dos Reis Silva	Vereador
<b>Prestadores de Serviços</b>	
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Roney Tarcísio Custódio	Copasa
<b>Representantes do Projeto SanBas/UFMG</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Ana Maria Cofiño	Auxiliar Técnica Municipal

<b>Membros do Comitê de Coordenação</b>	
<b>Representantes da EMATER</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Dayvisson Amaro Berto	Extensor do Escritório Local
Mônica Aparecida Martins	Secretária do Escritório Local
<b>Representantes dos Conselhos Municipais</b>	
<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
Osmar Amadel da Silva	Conselho Municipal de Saúde
Cauby Donizete Pinheiro	Codema
<b>Outras instituições</b>	
<b>Nome</b>	<b>Organização</b>
Verônica Cunha	S.O.S Rio Sapucaí

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

No âmbito do Comitê de Coordenação será formada uma Câmara Técnica para assinatura dos pareceres de aprovação dos produtos do PMSB de Turvolândia. Nesse sentido, a Câmara Técnica instituída tem como uma de suas atribuições compilar em um documento todas as considerações recebidas, seja de membros do comitê de coordenação ou da população em geral, e, posteriormente, encaminhar à UFMG o parecer com as considerações e aprovação ou não do produto avaliado. Para compor essa Câmara Técnica, garantindo a paridade entre representantes de sociedade civil e representantes das entidades institucionais, serão eleitos seis membros do Comitê de Coordenação.

Em todas as entrevistas realizadas na fase de mobilização foi explicado as atribuições e a importância da Câmara Técnica, além do questionamento se a pessoa teria interesse em integrá-la. Dentre os entrevistados, várias pessoas demonstraram interesse em compor a Câmara Técnica e, por isso, foi acordado que posteriormente seria realizado uma reunião on-line para se definir todos os integrantes.

## **5. MAPEAMENTO E CONSTRUÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO**

A forma de organização dos bairros rurais empregada pela gestão municipal de Turvolândia, unindo-as em núcleos, foi inicialmente adotada pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas, por representar a experiência de mobilização e participação da população e da gestão municipal, ou seja, aqueles, que de fato conhecem a realidade socioespacial local. Todavia, a possibilidade de utilização desses núcleos foi discutida, ao longo das entrevistas com os representantes das comunidades e com os agentes comunitários de saúde, a fim de se verificar sua adequabilidade.

### **5.1 Definição da setorização**

Em reunião da equipe Projeto SanBas/ UFMG, juntamente com o prefeito, a consultora jurídica do município, o coordenador do Comitê de Coordenação e o engenheiro civil efetivo da prefeitura, utilizou-se um mapa do município para distribuir os bairros rurais em setores de mobilização. Posteriormente, na reunião com os Agentes Comunitários de Saúde essa setorização passou por pequenas adequações. A validação ocorreu nas visitas aos representantes dos bairros rurais e da Sede, questionando a eles se sentiam-se contemplados com aquela forma de organização e agrupamento dos bairros que foi apresentada. Todas essas informações subsidiaram a construção da proposta de setorização, de modo a delinear a forma de organização espacial dos movimentos sociais existentes no município. Sendo assim, definiu-se seis setores de mobilização, sendo um abrangendo a Sede e outros cinco a zona rural, como pode ser observado na Tabela 5.

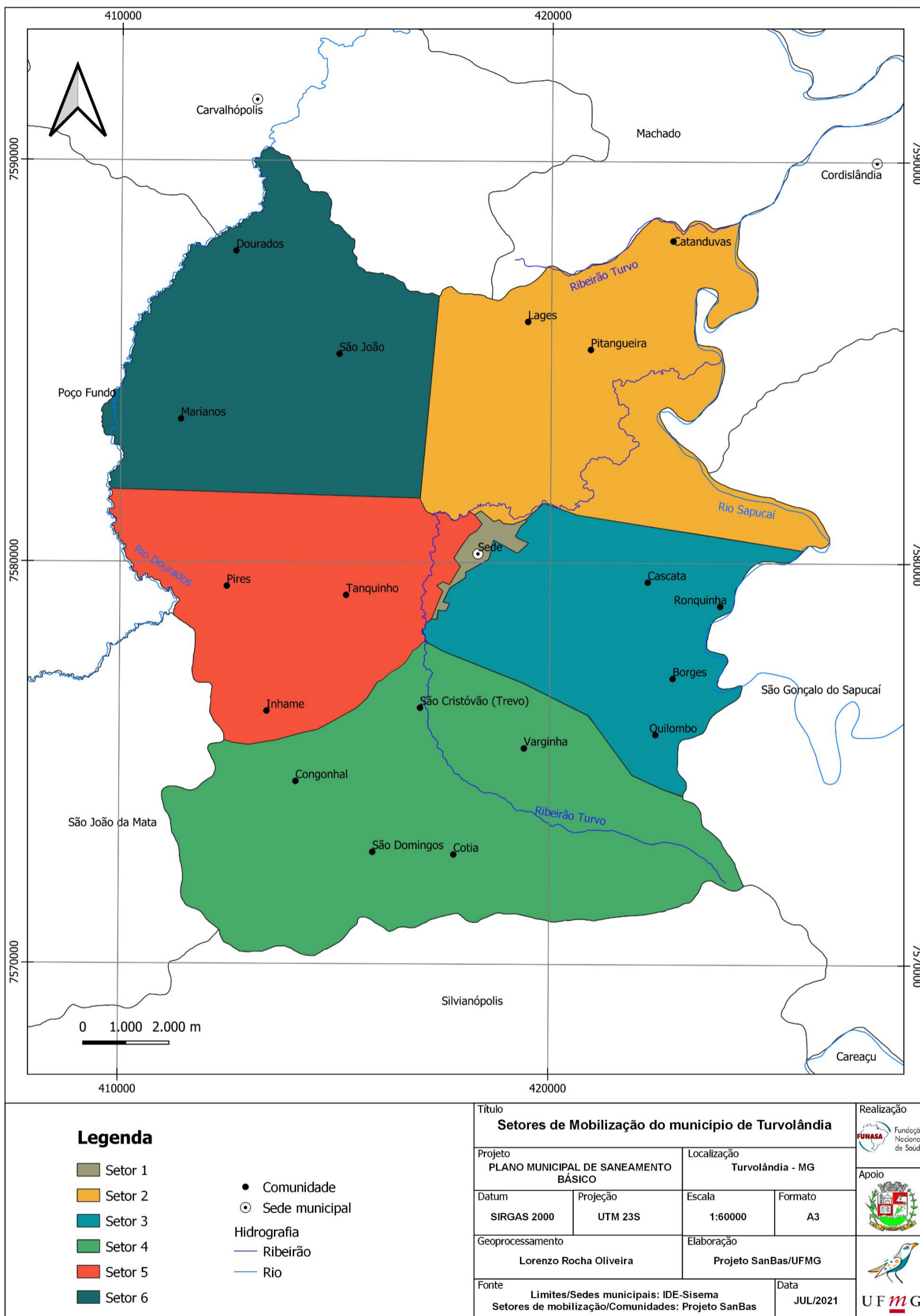
**Tabela 5 – Representantes dos setores de mobilização social e informações adicionais sobre as atividades de mobilização**

Setor	Atores Sociais e setores de mobilização					Representantes do setor
	Bairros	Melhor local para realizar reuniões no setor	Melhor dia da semana para ocorrer as reuniões	Melhor horário para ocorrer as reuniões	Meios de comunicação para a mobilização	
1	Centro Jardim Bela Vista São José Campo do Rosário	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	Alto-falante da Igreja Matriz e WhatsApp	Zélia Torres de Brito, Edimara Flávia dos Reis, Rogério Garcia Mestrener, Fabrício A. Ribeiro Pereira, Sirlene de Fátima Martins, Valdomiro Ferreira de Moraes, Vanilson Pereira de Souza
2	Catanduvas Lajes Pitangueiras	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	WhatsApp	Maria A. de Jesus Martins, Nathaline Rosa P. Santos
3	Borges Quilombo Cascata Ronquinha	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	WhatsApp	Elaine A. Marques Brito, Goordson Cleber Caixeta, Sérgio Torres, Andréia Cândida
4	Cotia São Cristóvão (Trevo) Varginha São Domingos Conquista Congonhal Capinzal	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	WhatsApp	Meire Hitomi Sato, Maria Olinda Claudino, Darlan Martins do Amaral, Tatiana A. Domingues de Souza
5	Pires Tanquinho Inhame Cafua Conquista	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	WhatsApp	Andréia Cristina B. Carvalho e Elizete A. Reis Carvalho
6	Dourados Marianos Mamoneiro São João	Em função da pandemia de Covid-19 as reuniões serão feitas on-line	Dia de Semana	Após às 18h	WhatsApp	Alisson Édio da Silva, Tulio Felipe Carvalho e Rosana Domingues Costa

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

Os setores de mobilização distribuídos no território de Turvolândia podem ser visualizados no mapa da Figura 12.

Figura 12 - Setores de mobilização social



Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

## **PRODUTO B ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO DO PMSB**

### **6. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Este Produto apresenta conteúdos sobre as Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação Social como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Turvolândia, baseado no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa - Versão 2018) e nas determinações da Lei nº 11.445/07 (atualizada com a Lei Federal nº 14.026/20) e de seu decreto regulamentador, Decreto nº 7.217 de 2010, que estabelece a participação e o controle social das comunidades envolvidas como condição básica para elaboração e legitimação do Plano.

#### **6.1 Conceitos sobre a mobilização, participação, controle social e comunicação social**

No âmbito dos Planos Municipais de Saneamento Básico, a comunicação social é um elemento fundamental na integração e envolvimento da sociedade civil, em todas as etapas de elaboração. Dessa maneira, comunicar é o processo de revelar, “tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar”, ou seja, o conjunto de métodos e ações usados para alcançar a mobilização da população como um todo (PINHEIRO, 2005).

No processo de comunicação, a compreensão dos valores, dos modos de manifestação social e espacial, assim como as especificidades de cada local, deve ser considerada como variáveis essenciais na estratégia comunicativa e, por conseguinte, para a construção de Planos estrategicamente mobilizadores (HENRIQUES e colaboradores, 2007).

A mobilização social, por sua vez, consiste na convocação e na reunião dos diferentes agentes sociais em torno de um objetivo/bem comum (BRASIL, 2007b). Para que ela seja eficaz, todavia, as pessoas precisam de informações, emoções e transparência a respeito da realidade em que estão inseridas, a fim de se sentirem corresponsáveis e se proporem a participar das mudanças e dar continuidade às soluções e programas propostos (HENRIQUES e colaboradores, 2007).

Nesse âmbito, torna-se essencial o conceito de participação social, como instrumento de exercício da cidadania e democracia. Henriques e colaboradores (2007) abordam essa interdependência entre mobilização efetiva e participação social ao definir que para se obter o engajamento e a mobilização da população, torna-se necessário a participação desses indivíduos na tomada de decisões, assim como do compartilhamento de informações e da representatividade da sociedade civil no processo de formulação das políticas públicas.

Outro elemento importante para a elaboração dos Planos é o controle social, o qual é definido na Lei nº 11.445, em seu Art. 3º, como o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007a). Assim, o controle social corresponde ao controle das organizações públicas e seus instrumentos (GURGEL e JUSTEN, 2013), sendo adequada sua presença tanto no momento primário das políticas públicas, isto é, durante a formulação e a implementação, quanto na etapa posterior, referente à fiscalização, monitoramento e avaliação das políticas aplicadas (PÓLIS, 2008).

Por fim, a participação e comunicação social, a mobilização e o controle social são indubitáveis para um planejamento de ações concretas, continuadas, com alta adesão pela população e que gerem reais mudanças e melhorias para o município. Assim sendo, é fundamental a abordagem e presença desses tópicos durante todas as etapas do processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

## **6.2. Diretrizes aplicadas**

A metodologia adotada para proposição da realização de atividades no município de Turvolândia, no âmbito do PMSB, segue as seguintes diretrizes estabelecidas no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018):

- I. Participativa, em relação às lideranças comunitárias e aos agentes sociais com representação nas instâncias colegiadas existentes, e incentivadora do exercício da participação social e controle social durante todo o processo de elaboração do PMSB;
- II. Interativa, no que tange o envolvimento e a capacitação do corpo técnico e político do município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico e de políticas públicas correlatas;

III. Promotora da integração com as demais políticas públicas: nas quais o saneamento básico seja fator determinante, durante todo o processo de elaboração do PMSB.

Os objetivos específicos definidos e a metodologia adotada neste Produto contemplam os seguintes aspectos:

1. A sensibilização sobre a relevância do PMSB e a mobilização da população local – serão realizadas parcerias com instituições municipais que possam otimizar o processo de divulgação e mobilização para as atividades afetas ao PMSB;
2. O amplo acesso à informação – será definido canais para recebimento de críticas e sugestões, incluindo redes sociais e formulários impressos;
3. A qualificação da participação social – será realizado capacitações com pessoas da sociedade civil que se tornarão membros do Comitê de Coordenação e parceiros na elaboração do Plano. Essas pessoas serão capacitadas para acompanhar as ações de elaboração do PMSB e posteriormente exercer o controle social sobre a execução das ações propostas no mesmo;
4. A participação de segmentos sociais organizados – será garantida a participação dos seguimentos sociais organizados no Comitê de Coordenação e nas discussões referentes a todas as etapas de elaboração do PMSB;
5. A participação da população em geral, especialmente em seminários, oficinas, conferências e/ou audiências públicas on-line – será garantida e incentivada pela equipe técnica da UFMG a participação da população geral do município. Além disso, a equipe da UFMG/Projeto SanBas buscará apoio da gestão municipal para intensificar e facilitar a participação social por meio do fornecimento de transporte público para que a população participe das atividades propostas em espaços com computadores e sinal de internet.

### **6.3. Avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social existentes no município**

Até o momento de fechamento do Produto B, não havia sido repassado pelo município informações sobre os programas de educação em saúde e mobilização social existentes, não sendo possível realizar uma avaliação deles.<sup>9</sup>

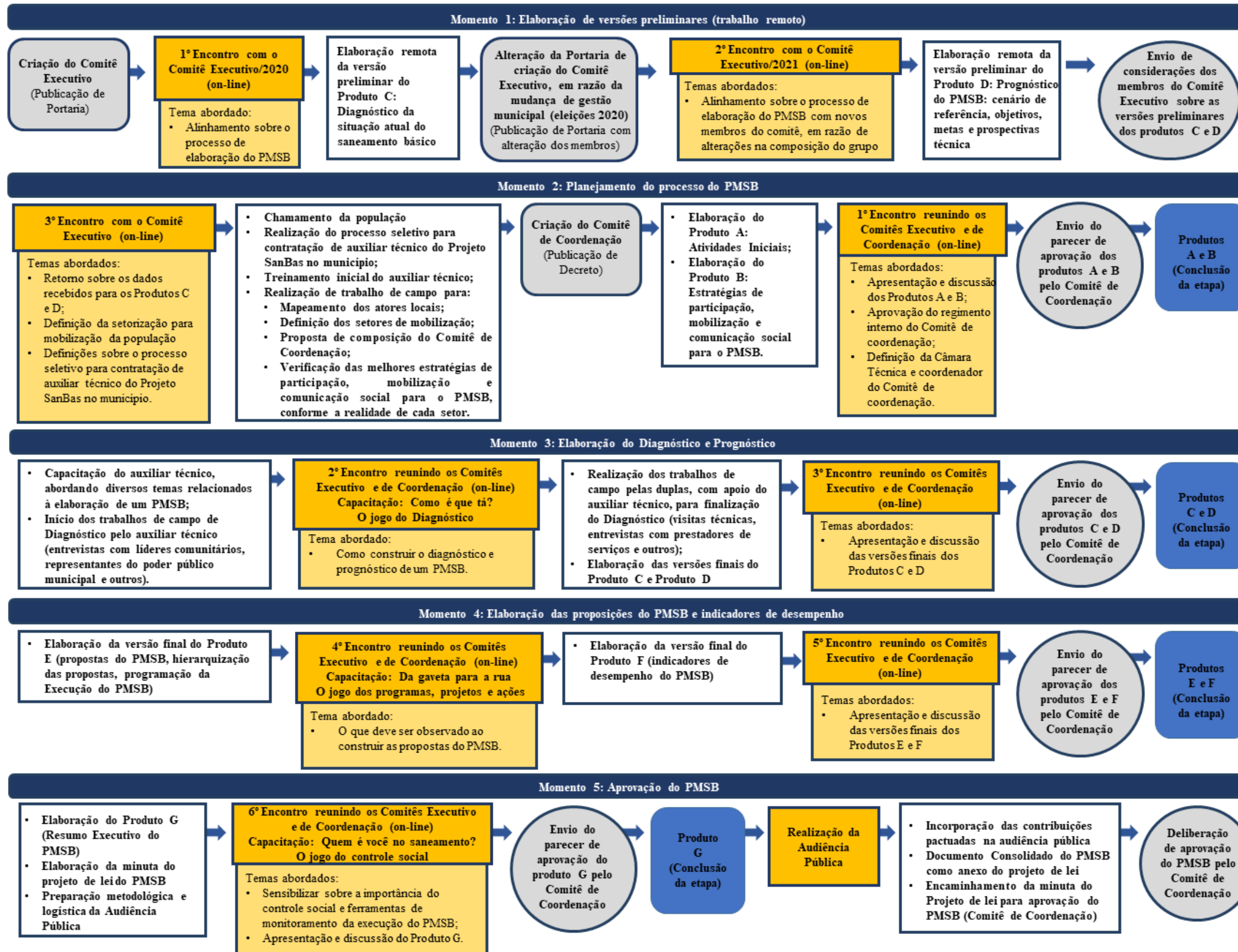
---

<sup>9</sup> Cabe ressaltar a necessidade de repasse dessa informação, por parte do Município, para que as informações sejam atualizadas posteriormente e o produto possa ser enviado devidamente corrigido à Funasa.

#### **6.4. Fluxograma e cronograma de atividades do PMSB**

Na Figura 13 é apresentado o fluxograma e na Tabela 6 o cronograma de atividades do PMSB conforme estabelecido no TR Funasa – 2018 (BRASIL, 2018). Conforme a Tabela 6, o cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Turvolândia envolverá atividades de campo (a já realizada para o mapeamento de atores locais e a prevista para o diagnóstico) e escritório, sendo que as nove reuniões com os comitês, outrora feitas presencialmente, foram adequadas ao formato on-line.

Figura 13 – Fluxograma de atividades de elaboração do PMSB



Fonte: Adaptado Brasil, 2018

Tabela 6 – Cronograma de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Turvolândia<sup>10</sup>

Produto / Especificação		2020												2021												2022		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
A	Solenidade inicial com os 12 municípios para apresentação dos termos de compromisso e cronograma - FUNASA e UFMG																											
	Publicação de portaria com definição do Comitê Executivo																											
	1º Encontro com Comitê Executivo/2020 (on-line) - alinhamento sobre o processo de elaboração do PMSB																											
	2º Encontro com Comitê Executivo/2021 (on-line) - alinhamento sobre o processo de elaboração do PMSB																											
	3º Encontro com Comitê Executivo/2021 (on-line) - definição da setorização para mobilização da população; definições sobre o processo seletivo para contratação de auxiliar técnico no município																											
	Visita de campo para planejamento: capacitação do auxiliar técnico para o mapeamento de atores sociais e levantamento de informações para a elaboração do mapa de setorização do município																											
	Levantamento de campo pelo auxiliar técnico: entrevistas com atores sociais e informações georreferenciadas																											
	Publicação de decreto com a criação do Comitê de Coordenação																											
B	Elaboração do Produto A – Atividades Iniciais e do Produto B - Plano de Mobilização Social																											
	<b>Entrega do Produto A – Atividades Iniciais e do Produto B - Plano de Mobilização Social</b>																											
	1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (on-line) - Apresentação dos produtos A e B; aprovação do regimento interno do Comitê de coordenação; definição da Câmara Técnica																											
	Conclusão do Produto A – Atividades Iniciais e do Produto B - Plano de Mobilização Social, mediante parecer de aprovação pelo Comitê de Coordenação																											
C	Levantamentos de campo pelo auxiliar técnico: informações para o Diagnóstico																											
	2º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (on-line) - Capacitação: “Como é que tá? O jogo do diagnóstico”																											
	Visita de campo para finalização do diagnóstico: visitas técnicas e entrevistas																											
	Elaboração do Relatório de Diagnóstico																											
	<b>Entrega do Produto C - Diagnóstico Técnico Participativo</b>																											
D	Elaboração do Prognóstico do Saneamento Básico																											
	<b>Entrega do Produto D: Prognóstico do Saneamento Básico</b>																											
	3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (on-line) - Apresentação dos produtos C e D																											
	Conclusão do Produto C – Diagnóstico Técnico Participativo, mediante parecer de aprovação pelo Comitê de Coordenação e do D - Prognóstico do Saneamento Básico																											
E	4º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (on-line) – Validação do Produto D e Capacitação: Programas, Projetos, Ações																											
	Elaboração dos Programas, Projetos, Ações, Programação da Execução e Hierarquização das propostas do PMSB																											

<sup>10</sup> Ressalta-se que este cronograma foi modificado, em função das orientações do governo federal, estadual e municipal sobre a pandemia de Covid-19, as quais indicaram o isolamento social e a não aglomeração de pessoas.

Produto / Especificação		2020												2021												2022			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
	5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo (on-line) – Apresentação dos produtos E e F																												
	<b>Entrega do Produto E: Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das propostas do PMSB; Programação da Execução.</b>																												
F	Elaboração dos indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico																												
	<b>Entrega do Produto F - Indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico</b>																												
	6º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Validação dos produtos E e F e Aprovação do PMSB																												
	Conclusão do Produto E – Programas, Projetos, e Ações, mediante parecer de aprovação pelo Comitê de Coordenação e do F – Indicadores de Desempenho																												
G	Elaboração do Resumo executivo do PMSB e da minuta de Lei de instituição do Plano Municipal de Saneamento Básico																												
	<b>Entrega do Produto G - Resumo executivo do PMSB e da minuta de Lei de instituição do Plano Municipal de Saneamento Básico</b>																												
	Audiência Pública para aprovação do Plano																												
	<b>Deliberação do Comitê de Coordenação</b>																												
	Envio dos documentos finais do PMSB para o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo																												

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2020

## **6.5. Atividades de mobilização propostas para o PMSB**

A Tabela 7 descreve quais as atividades de mobilização serão realizadas no município, bem como o objetivo, público-alvo, quantitativo de cada atividade, como realizar, duração, ferramentas de comunicação que poderão ser utilizadas, tipo de registros e responsabilidades das instituições envolvidas. Ressalta-se que, em função da pandemia de Covid-19, muitas das atividades outrora presenciais foram adequadas para o modelo on-line. Somente as atividades de mapeamento e mobilização dos atores sociais e de diagnóstico técnico-participativo têm momentos em que a equipe do Projeto SanBas/ UFMG vai presencialmente ao município, nos quais os protocolos de segurança são seguidos.

Tabela 7 – Descrição das atividades de mobilização propostas para o município de Turvolândia

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe da UFMG	Responsabilidades do Comitê Executivo e Coordenação
1º Encontro do Comitê Executivo/2020 (on-line)	Alinhar aspectos relativos ao processo de elaboração do PMSB	Membros do Comitê Executivo/2020	Agosto/2020	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	1 - 2 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício e telefonema	Lista de presença, fotografias, ata simplificada e gravação de áudio	Disponibilização de técnicos para condução da atividade proposta, apoio no processo de mobilização para chamamento dos participantes e registro das atividades	Mobilização dos membros do Comitê Executivo, auxílio nos registros da atividade
2º Encontro do Comitê Executivo/2021 (on-line)	Alinhar aspectos relativos ao processo de elaboração do PMSB com os novos membros do Comitê, em razão de alteração na composição do grupo	Membros do Comitê Executivo/2021	Janeiro/2021	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	1 - 2 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		
3º Encontro do Comitê Executivo/2021 (on-line)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir sobre os dados recebidos para a elaboração dos Produtos C e D;</li> <li>- Definir de forma preliminar a setorização do município para mobilização da população;</li> <li>- Definir aspectos relativos ao processo de seleção para a contratar auxiliar técnico do Projeto SanBas, residente no município</li> </ul>	Membros do Comitê Executivo/2021	Maió/2021	Apresentação audiovisual; discussão sobre versões parciais dos Produtos C e D e sobre o processo de contratação de um Auxiliar Técnico	3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício e telefonema	Lista de presença, fotografias, ata simplificada e gravação de áudio		
1º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar e discutir sobre os Produtos A e B;</li> <li>- Aprovar o regimento interno do Comitê de Coordenação;</li> <li>- Definir a composição da Câmara Técnica e o coordenador(a) do</li> </ul>	Membros do Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Setembro/2021	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os Produtos apresentados; Aprovação do regimento, definição da camara técnica e definição do coordenador do comitê de coordenação	3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe da UFMG	Responsabilidades do Comitê Executivo e Coordenação
	Comitê de Coordenação							atividades	registros da atividade
<b>2º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)</b> Capacitação: "Como é que tá?" O Jogo do Diagnóstico	Capacitar os Comitês acerca de como construir o diagnóstico e prognóstico de um PMSB	Membros dos Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Setembro/2021	Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de tabuleiro virtual; Roda de conversa para discussão coletiva	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"	Disponibilização de técnicos para condução da atividade proposta; envio do protocolo de segurança sanitária (caso seja necessário a disponibilização de espaço físico para o acompanhamento da atividade); apoio no processo de mobilização para chamamento dos participantes; registro das atividades	Mobilização dos membros dos comitês; disponibilização de espaço físico com a estrutura necessária (cadeiras, energia elétrica, internet, caixa de som, retroprojetor, entre outros) - <b>apenas se necessário e seguindo os protocolos de segurança sanitária</b> ; auxílio nos registros da atividade
<b>3º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)</b>	Apresentar e discutir sobre as versões finais dos Produtos C e D	Membros dos Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Dezembro/2021	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os Produtos apresentados	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		
<b>4º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)</b> Capacitação: "Da gaveta para a rua" O Jogo do programas, projetos e ações	Capacitar os Comitês acerca do que deve ser observado ao construir as propostas do PMSB	Membros dos Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Dezembro/2021	Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de tabuleiro virtual; Roda de conversa para discussão coletiva	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		
<b>5º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)</b>	Apresentar e discutir sobre as versões finais dos Produtos E e F	Membros dos Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Janeiro/2021	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os Produtos apresentados	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		
<b>6º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line)</b> Capacitação: "Quem é você no saneamento?" O Jogo do Controle Social	- Capacitar os Comitês acerca da importância do controle social e de ferramentas de monitoramento da execução do PMSB; - Apresentar e discutir sobre as versão final do Produtos G	Membros dos Comitê Executivo/2021 e do Comitê de Coordenação	Fevereiro/2021	Apresentação audiovisual para introduzir o tema; Jogo de tabuleiro virtual; Roda de conversa para discussão coletiva; Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre o Produto apresentado;	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), e-mail, ofício, e telefonema	Transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto SanBas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"		

Atividade	Objetivo	Público Alvo	Quando	Estratégias de ação	Duração da atividade	Ferramentas de divulgação	Registro da atividade	Responsabilidades da equipe da UFMG	Responsabilidades do Comitê Executivo e Coordenação
<b>Audiência Pública</b>	Validação do PMSB pela população	População geral do município (urbano e rural)	Fevereiro/2021	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; momento de discussão para validação do PMSB	2-3 horas	Aplicativo de telefone (WhatsApp), telefonema, e-mail, Facebook do PMSB e da Prefeitura Municipal, site da Prefeitura Municipal, ofício, carro de som, faixa, convites, folder, cartazes, via ACS, rádio, jornal etc.	Presencial ou on-line, com transmissão ao vivo, gravação e respectiva publicação do canal do <i>YouTube</i> do Projeto Sanbas: "Projeto SanBas - UFMG Funasa e PMSB"; ata simplificada	Disponibilização de técnicos para condução da atividade proposta; envio do protocolo de segurança sanitária (caso seja necessário a disponibilização de espaço físico para o acompanhamento da atividade); apoio no processo de mobilização para chamamento dos participantes	Mobilização dos membros dos comitês; disponibilização de espaço físico com a estrutura necessária para a execução da atividade e de transporte para participantes da área rural- <b>segundo os protocolos de segurança sanitária</b> ; auxílio nos registros da atividade

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

## 6.6. Estratégias e metodologias participativas

Na busca de ampliar a real participação popular no processo de elaboração do PMSB, acredita-se que seja necessário utilizar ferramentas de democratização dos conhecimentos e que fomentem as trocas de saberes populares, técnicos e acadêmicos e entre os diferentes setores sociais envolvidos. Percebe-se que algumas metodologias participativas não promovem assimilação integral do conteúdo pelos participantes ou a apropriação de suas demandas nos produtos elaborados, além de não propiciar reflexões críticas por parte dos atores sociais envolvidos, nas diferentes etapas dos processos. Ainda, em muitos casos, as ferramentas normalmente utilizadas (como apresentações de caráter técnico e não participativo em PowerPoint, desenhos técnicos, mapas, modelos 3D etc.) podem criar barreiras hierárquicas entre os técnicos/acadêmicos, profissionais e os munícipes, pois quando possuem uma linguagem técnica podem dificultar a leitura das informações, o diálogo e a compreensão dos conteúdos. Desta forma, pode-se afirmar que geralmente a participação da população do município é somente apropriada como forma de validar as decisões verticais tomadas previamente pelos técnicos.

Tendo isso em vista, propõe-se a utilização de jogos pedagógicos e críticos como principal ferramenta metodológica para os encontros com os Comitês e com a população durante a elaboração dos PMSB. A metodologia se baseia no princípio da horizontalidade de saberes e de poder de ação dentro do território. Entende-se como vantagens dos jogos propostos:

- Traduzir conceitos técnicos de forma lúdica e inserida ao contexto local das comunidades, o que favorece a democratização dos conhecimentos, apresentando-os de formas em que as pessoas tenham mais elementos para compreensão;
- Auxiliar na inserção de públicos diversos nas discussões sobre o território e as demandas existentes, por incentivar diferentes modos de expressão;
- A capacidade de romper barreiras sociais e hierárquicas por colocar todos os jogadores sob as mesmas regras;
- O incentivo à desconstrução de ideias prontas, com a criação de realidades paralelas que permitem perceber outras possibilidades;
- Criar ambientes mais acolhedores, interessantes e lúdicos;

- Ser uma maneira de aprendizado mais intuitiva e que está ligada à ação do participante;
- Expandir as possibilidades de diálogo e de um aprendizado crítico e coletivo.

De modo geral, os encontros terão:

- Introdução, que utilizará principalmente técnicas de jogo do Teatro do Oprimido (técnica teatral que objetiva à emancipação das pessoas para transformação de suas realidades) e objetivará introduzir o tema a ser discutido, incentivar a criação de laços entre o grupo e tornar o ambiente da reunião mais acolhedor, incentivando que os participantes se sintam à vontade para se expressar;
- Desenvolvimento, onde serão aprofundadas as discussões acerca do tema do encontro, utilizando-se das ferramentas de apresentações adaptadas para o público-alvo em PowerPoint e jogos criados pela equipe especialmente para o encontro em questão;
- Avaliação, etapa importante para apreender se os conceitos e reflexões trazidos foram bem compreendidos e para auxiliar a equipe a avaliar se a oficina cumpriu com os objetivos propostos;
- Sistematização, ferramentas e modos propostos para integrar as impressões, processos e resultados obtidos durante os encontros para elaboração dos produtos do PMSB.

As metodologias aqui propostas estão em constante aperfeiçoamento e, a partir dos resultados das aplicações nos próximos encontros e experiências junto aos participantes do Projeto SanBas, serão reavaliadas e adaptadas quando necessário.

❖ **1º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo - Apresentação dos produtos A e B; aprovação do regimento interno do Comitê de coordenação; definição da Câmara Técnica**

**Objetivos:** Apresentação e discussão das estratégias de mobilização, participação e comunicação social do PMSB; aprovação das regras do Regimento interno do Comitê de Coordenação do PMSB.

**Proposta metodológica:** será utilizado como metodologia a apresentação do conteúdo por meio de PowerPoint. Ao final será realizada uma roda de conversa para que os membros dos Comitês realizem suas contribuições.

**Sistematização do Momento:** Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório, e as propostas de modificações validadas pelo grupo serão incorporadas ao produto final.

❖ **2º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line) – Capacitação:**  
**Como é que tá? O jogo do Diagnóstico e Prognóstico**

**Objetivos:** Sensibilizar quanto à elaboração de um Diagnóstico Técnico Participativo e Prognóstico coerente e que reflita as realidades do território.

**Proposta metodológica:** Para capacitação para elaboração do Diagnóstico e Prognóstico do PMSB, será utilizado pela equipe da UFMG/Projeto SanBas um jogo de tabuleiro (Figura 14), trazendo situações sobre a elaboração de um diagnóstico que retrate ou não a realidade e a diversidade do território e sobre um prognóstico que traz metas ou não para universalização do saneamento no município.

**Como jogar:**

- ✓ Os participantes serão divididos em grupos;
- ✓ Primeiramente o jogo se iniciará somente com as cartas que tratam do diagnóstico;
- ✓ Uma carta é sorteada e lida por algum dos participantes em voz alta;
- ✓ O grupo que retirou a carta terá que definir se a situação em questão representa uma ação que permite a elaboração de um diagnóstico que retrate a realidade e a diversidade do território municipal. Os participantes deverão argumentar em defesa das suas decisões;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão do grupo explicando os impactos de cada ação representada nas cartas e argumentar sobre a situação ideal a ser realizada;
- ✓ Caso o grupo entenda que aquela ação contribui para um diagnóstico coerente, o grupo caminhará através um marcador no tabuleiro em direção ao “diagnóstico diverso”, caso contrário, o grupo caminhará em direção ao “diagnóstico que mostra poucas diversidades do município”;
- ✓ O grupo joga contra o tabuleiro e vencerá se conseguir se aproximar do cenário de um diagnóstico que retrate a diversidade do município.

Ao finalizar a etapa de discussão sobre a construção do diagnóstico técnico participativo, passe-se para o momento de discussões sobre o prognóstico.

- ✓ Novamente um dos participantes deverá ler uma carta em voz alta. O jogo prosseguirá somente com as cartas que tratam do prognóstico;
- ✓ O grupo da vez terá que definir se a situação em questão representa uma ação que contribui ou não para um prognóstico que amplia o acesso do saneamento para todas as pessoas. Os participantes devem argumentar em defesa das suas decisões;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão indicando os impactos da ação descrita na carta para a elaboração do prognóstico;
- ✓ Caso o grupo entenda que aquela ação contribui para um prognóstico que seja coerente, caminhará através um marcador no tabuleiro em direção ao “prognóstico que amplia o acesso”, caso contrário, o grupo caminhará em direção ao “prognóstico que dificulta o acesso”;
- ✓ O grupo joga contra o tabuleiro e vencerá se conseguir se aproximar do cenário de um prognóstico que amplie o acesso ao saneamento no município.

**Sistematização:** Após a conclusão do jogo será realizado o balanço das situações que surgiram durante a partida. A partir disso, a equipe técnica da UFMG/ Projeto SanBas iniciará as propostas de reflexões sobre como deve ser elaborado um diagnóstico e prognóstico que visa a universalização do saneamento no município. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto final.

**Figura 14 – Tela do jogo – Como é que tá? – O jogo do Diagnóstico e Prognóstico**



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2021

❖ **3º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Apresentação e discussão das versões finais dos Produtos C e D**

**Objetivos:** Apresentação e discussão do Diagnóstico Técnico Participativo (Produto C) e do Prognóstico do Saneamento Básico (Produto D).

**Proposta metodológica:** Os elementos levantados durante a etapa de diagnóstico e o respectivo prognóstico serão apresentados utilizando slides, por meio do programa PowerPoint. Ao longo da apresentação a palavra estará aberta aos participantes, para colocar quaisquer contribuições e sanar dúvidas.

**Sistematização do Momento:** Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório, e as propostas de modificações validadas pelo grupo serão incorporadas ao produto final.

❖ **4º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line) – Capacitação: Da gaveta para a rua - O jogo dos programas, projetos e ações**

**Objetivos:** Capacitação dos Comitês Executivo e de Coordenação para conhecer as diferenças entre Programas, Projetos e Ações e ter uma visão ampla dos processos de elaboração e execução das ações e das metodologias utilizadas para definir a hierarquização dos projetos.

**Proposta metodológica:** Será utilizado um jogo digital com situações e ações que representem demandas de um município genérico (Figura 15). Os jogadores deverão tomar decisões quanto às situações do município e definir quais ações serão executadas a partir dos recursos disponíveis.

**Como jogar:**

- ✓ Os participantes são divididos em três grupos: dinheiro, tempo e pessoal;
- ✓ Cada participante escolhe dois dos quatro componentes (abastecimento de água, esgotamento sanitário, águas de chuva e manejo de resíduos sólidos) para jogar;
- ✓ Escolhidos os dois programas da vez, cada participante vota em dois projetos de cada um dos dois componentes vencedores para jogar;
- ✓ Começa o jogo;
- ✓ O grupo da vez começa e lê a carta-situação que surge no canto esquerdo da tela. A situação apresentará uma situação e oferecerá um determinado número de recursos para o grupo que deverá investir de acordo com as instruções da carta. Vale lembrar

que o grupo dinheiro investe sempre o recurso dinheiro, o grupo tempo investe sempre o recurso tempo e o grupo pessoal investe sempre o recurso pessoal;

- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão explicando dúvidas sobre a situação descrita, relacionando com questões do município e fomentando as discussões;
- ✓ Depois que o grupo escolhe onde investir, seu turno é encerrado e é a vez do próximo grupo reagir à carta-situação apresentada e o jogo segue;
- ✓ Para completar uma ação é necessário um recurso dinheiro, um recurso tempo e um recurso pessoal. Para completar um projeto suas duas ações devem estar completas. Para completar um programa seus dois projetos devem estar completos;
- ✓ Ao final de três rodadas, o grupo avalia se conseguiu ou não cumprir as ações.

**Sistematização:** Os apontamentos, reflexões e discussões que surgirem durante a atividade serão registradas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas e serão incorporadas ao produto final do PMSB.

**Figura 15 – Tela do jogo – Da gaveta para a rua - O jogo dos programas, projetos e ações**



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2021

❖ **5º Encontro do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo – Apresentação e discussão das versões finais dos Produtos E e F**

**Objetivos:** Validação dos Programas, Projetos e Ações (Produto E) e dos Indicadores de Acompanhamento (Produto F) do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Os elementos levantados durante a etapa de diagnóstico e o respectivo prognóstico.

**Proposta metodológica:** Os Programas, Projetos e Ações e os Indicadores de Acompanhamento serão apresentados utilizando slides, por meio do programa PowerPoint. Ao longo da apresentação a palavra estará aberta aos participantes, para colocar quaisquer contribuições e sanar dúvidas.

**Sistematização do Momento:** Todas as contribuições serão anotadas pela equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas. Os pontos relevantes serão evidenciados no relatório, e as propostas de modificações validadas pelo grupo serão incorporadas ao produto final.

❖ **6º Encontro reunindo os Comitês Executivo e de Coordenação (on-line) – Capacitação: Quem é você no saneamento? - O jogo do controle social**

**Objetivos:** Sensibilizar quanto à importância do controle social e da formação de um Conselho Municipal de Saneamento Básico coerente, bem como indicar ferramentas de monitoramento da execução do PMSB.

**Proposta metodológica:** Será utilizado um jogo digital que apresenta algumas situações-problema que precisam ser resolvidas pelo conselho. A cada rodada, os grupos representam um ator, que faz parte do conselho, com seus respectivos interesses. De acordo com a posição no tabuleiro (Figura 16), surge uma carta com situação-problema que o grupo que é o ator da vez precisa resolver, em seguida todos os outros grupos devem validar as ferramentas escolhidas e essa validação é indicada no tabuleiro.

**Como jogar:**

- ✓ Os participantes se dividem em quatro grupos e cada grupo corresponde a um tipo de personagem;
- ✓ A mediadora lê o perfil inicial de cada personagem;
- ✓ Começa o jogo;
- ✓ A mediadora clica em uma casa no tabuleiro e surgirá o perfil do grupo da vez e uma carta situação-problema;

- ✓ O grupo escolhe, de acordo com o perfil indicado, qual a melhor ferramenta para solucionar aquela situação-problema;
- ✓ Mas as decisões no conselho não são tomadas sozinhas. Os outros grupos, que também são membros do conselho precisam validar as decisões do grupo da vez;
- ✓ A equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas deverá mediar a discussão explicando cada uma das ferramentas, resolvendo dúvidas sobre a situação descrita e explicando o impacto de cada uma das ferramentas de acordo com a realidade do município;
- ✓ Os demais grupos deliberam para decidir se aprovam ou não a ferramenta escolhida pelo grupo da vez;
- ✓ Após a votação aparece uma marcação no tabuleiro que indicará se aquela situação foi resolvida, se não foi resolvida ou se foi parcialmente resolvida;
- ✓ Ao fim do jogo discute-se sobre a resolução ou não das situações.

**Figura 16 – Tela do jogo - Quem é você no Saneamento – Controle Social**



Fonte: Projeto SanBas elaborado pelo Coletivo Às Margens, 2020

**Sistematização:** Encerra-se o jogo após o grupo passar por todas as casas do tabuleiro. Após o término dessa etapa é realizado o balanço das situações resolvidas ou pendentes. A partir disso, a equipe técnica da UFMG/Projeto SanBas inicia as reflexões sobre os conflitos de interesses existentes dentro dos conselhos e os pontos negativos da baixa representatividade dentro deles, buscando fortalecer a importância de criar Conselhos municipais com alta representatividade. As reflexões e discussões que surgirem durante o jogo serão incorporadas ao produto final.

### ❖ Audiência Pública

**Objetivo:** Validação do PMSB pela população.

**Proposta metodológica:** Será apresentado, em formato de slides, por meio do programa PowerPoint um resumo de todos os produtos elaborados (os quais já terão sido aprovados em etapas anteriores, por meio de parecer do Comitê de Coordenação). Os participantes poderão fazer intervenções para sanar dúvidas e realizar considerações sobre o conteúdo dos produtos elaborados. A equipe de campo responderá às dúvidas que surgirem e espera-se que o PMSB possa ser aprovado durante a Audiência Pública, tanto pela população quanto pela Câmara dos Vereadores.

### **6.7. Mecanismos e estratégias de comunicação e divulgação**

Os mecanismos de comunicação social e mobilização social definidos para realizar a divulgação das etapas do PMSB foram pensados com o intuito de abranger e garantir a participação social durante a elaboração dele, além de facilitar a coleta de dados para construção do PMSB. Contudo, é importante ressaltar que cada localidade será contemplada com tipo de divulgação e mecanismo mais adequada, considerando a extensão territorial, as condições de acesso e, ainda, o método mais adequado ao costume do local. Os mecanismos de divulgação e comunicação social serão gradativamente utilizados, obedecendo a cronologia da demanda de cada etapa de construção do PMSB.

É importante ressaltar que os materiais que serão elaborados durante a elaboração do PMSB terão conteúdos com linguagem adequada a cada público e a cada momento, considerando sempre a realidade municipal, e a fase de elaboração do respectivo Plano.

#### **Estratégias de Divulgação e Comunicação**

A divulgação das atividades de mobilização social será realizada em todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização e em todas as etapas de elaboração do PMSB. Para tanto, será utilizado e mantido o mesmo *layout* em todas as peças para garantir a identidade visual do PMSB de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela população.

Com o intuito de estimular a participação social e a inserção da sociedade na construção do PMSB, será indicado a utilização dos mecanismos e instrumentos de divulgação e comunicação social inseridos na Tabela 8. Porém, serão utilizadas apenas as ferramentas que melhor atender a realidade do município e apresentar maior eficácia no alcance da comunicação popular,

conforme sugestões apresentadas pelos mesmos durante visita ao município, resultados dos formulários e conversas com os membros dos Comitês Executivo e de Coordenação.

**Tabela 8 – Mecanismos gerais de comunicação e divulgação do PMSB**

Mecanismo	Fase de Utilização
Site da Prefeitura	Durante toda a elaboração do PMSB
E-mail institucional do Projeto SanBas	
Linha telefônica para comunicação direta	
Canal no YouTube do projeto SanBas: “Projeto SanBas – UFMG Funasa e PMSB”.	
Utilização do Aplicativo WhatsApp	
Confecção de convites virtuais	Em momentos que antecedem as atividades de mobilização (Encontros com os Comitês Executivo e de Coordenação e audiência pública)
Rádio e mídia impressa	Durante toda a elaboração do PMSB, porém, em momentos específicos de divulgação do PMSB e chamamento da população para participar das atividades públicas e para informar sobre o andamento do PMSB

Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021

- Será disponibilizado também convites e informativos através de mensagens encaminhadas pelo *WhatsApp*, *e-mail* e *site* da prefeitura municipal;
- Os convites e as ligações serão destinados aos líderes comunitários e estes providenciarão o repasse da informação em suas respectivas áreas de atuação;
- Serão criadas parcerias com as rádios locais para divulgação de todas as etapas de elaboração do PMSB;
- Os cartazes, quando utilizados, serão afixados em pontos estratégicos do município.

### **Meios de comunicação que serão utilizados**

As diferentes formas de comunicação auxiliam na abordagem e envolvimento de públicos distintos. Desta forma, a partir da avaliação dos questionários respondidos pelos representantes das localidades e tabulação e análise do seguinte item - “Quais os meios de comunicação são mais eficientes para mobilizar as pessoas da sua região? (mensagem por WhatsApp, ligações, e-mail, carro de som, faixa, rádio local, cartazes, panfletos, entre outros)” - foi possível formular

quais os melhores meios de comunicação e mobilização para cada setor de mobilização. O resultado pode ser acompanhando na Tabela 9.

**Tabela 9 – Mecanismos de comunicação e divulgação específicos de cada setor**

<b>Setor</b>	<b>Melhor forma de contato com os moradores</b>
<b>Setor 1</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp
<b>Setor 2</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp
<b>Setor 3</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp
<b>Setor 4</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp
<b>Setor 5</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp
<b>Setor 6</b>	Pessoalmente, ligação e WhatsApp

**Fonte: Projeto SanBas/UFMG, 2021**

## 7. PROPOSTA PARA SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO

A Lei Federal nº 11.445/2007, art. 9º, estabelece que (BRASIL, 2007a)

Art. 9º O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto:

[...]

VI - Estabelecer sistema de informações sobre os serviços, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento.

Nesse sentido, o Termo de Referência para elaboração de PMSB da Funasa, versão 2018, indica que, ao se iniciar a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, é necessário informar qual sistema de informação será adotado pelo município, buscando atender a legislação.

Sendo assim, sabendo das dificuldades técnicas, operacionais e financeiras dos municípios para se criar um sistema de informação específico, para o município de Turvolândia, recomenda-se a utilização do sistema de informações desenvolvido e que vem sendo aprimorado pelo Governo Federal.

Em apoio aos municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, propôs um sistema de informações padrão, o Sistema Municipal de Informações em Saneamento (Simisab), com o objetivo de torná-lo uma ferramenta de planejamento e gestão dos municípios, bem como um instrumento de divulgação das informações sobre saneamento básico para a sociedade. Vale destacar que o Simisab, desde 2020, está sendo transferido para a Funasa, instituição que será responsável pela sua gestão e manutenção.

O Simisab é de aplicação voluntária por parte dos municípios brasileiros e ainda está em sua versão de homologação/teste. Contudo, o mesmo pode ser utilizado por qualquer município que solicite o acesso ao sistema, devendo essa solicitação ser encaminhada por meio de ofício à Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

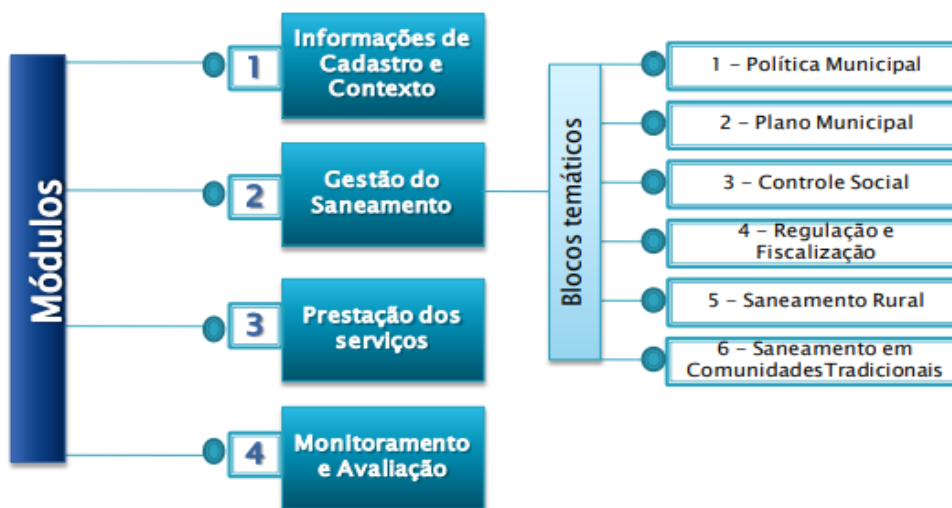
O sistema é desenvolvido em ferramenta web<sup>11</sup> e requer um mínimo de customização para sua instalação nos respectivos sites da internet de cada município que optar por sua utilização. Ele

---

<sup>11</sup> No link <http://app4.mdr.gov.br/simisab-hmg/Sistema/index> é possível acessar o Simisab. No caso de desejar ter acesso ao sistema, o Município poderá entrar em contato com o Departamento de Planejamento e Regulação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA)/Ministério de Desenvolvimento Regional pelo telefone (61) 2108-1708 e verificar a possibilidade de obtenção do login.

consiste em plataforma informatizada de sistematização das informações municipais de saneamento, a qual pode ser aprimorada no âmbito local e adaptada às particularidades de cada município (BRASIL, 2020). O Simisab possui quatro módulos temáticos, conforme pode ser observado na Figura 17.

**Figura 17 - Estrutura modular do Sistema Municipal de Informações em Saneamento**



**Figura 1 – Estrutura modular do SIMISAB**

Fonte: CARDOSO, MAIA e CARLOS, 2015

O módulo **I - Informações de Cadastro e Contexto** apresenta informações e dados socioeconômicos, demográficos, de localização e aspectos institucionais dos serviços de saneamento. O módulo **II - Gestão do Saneamento**, de caráter qualitativo, é constituído por seis diferentes Blocos Temáticos, sendo: 1) “Política Municipal de Saneamento Básico”; 2) “Plano Municipal de Saneamento Básico”; 3) “Controle Social”, 4) “Regulação e Fiscalização”, 5) “Saneamento Rural” e 6) “Saneamento em Comunidades Tradicionais”. O módulo **III - Prestação dos serviços**, apresenta as informações e dados (na maioria quantitativo) sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, sendo dados transpostos do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS). Por fim, o módulo **IV - Monitoramento e Avaliação** é composto pelos indicadores também transpostos do Snis, construídos a partir dos dados quantitativos da prestação dos serviços de saneamento (CARDOSO, MAIA e CARLOS, 2015).

Cabe ressaltar que preencher o Sistema Nacional de Informação de Saneamento (Snis) é um dos requisitos para a instalação e funcionamento do Simisab, uma vez que, conforme apresentado, o módulo III é atualizado pelo próprio Snis. Desta forma, é extremamente importante que o município e os prestadores de serviços preencham, anualmente e de forma

correta, os dados do Snis. Já as informações dos módulos de cadastro e de gestão devem ser preenchidas diretamente pelo próprio município, recomendando-se uma atualização anual. Por fim, o módulo de monitoramento e avaliação, que contém os relatórios de saída de dados, são produzidos automaticamente pelo Sistema a partir dos dados inseridos no mesmo (BRASIL, 2020).

Para que o município de Turvolândia passe a utilizar o Simisab como seu sistema de informação, a equipe técnica Projeto SanBas/ UFMG orientará o município sobre os procedimentos para obtenção do acesso ao sistema. Além disso, a equipe Projeto SanBas/ UFMG buscará viabilizar uma capacitação junto à Secretaria Nacional de Saneamento, com o intuito de entender o funcionamento do sistema, para posteriormente, capacitar os membros do comitê de coordenação do PMSB para utilização dele. Contudo, ressalta-se que a execução dessa capacitação dependerá da disponibilidade de funcionários da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional, uma vez que para repassar a informação aos municípios é necessário que, primeiro, a equipe entenda o funcionamento do sistema.

Como alternativa e em caráter sugestivo para que o município tenha seu próprio sistema municipal de informações em saneamento, até se aderir ao Simisab, o Projeto SanBas oferece possibilidades para um banco de dados permanente. Estas opções representam também um avanço para o município ter um arquivo em que possa alimentar suas melhorias, metas e desafios para proporcionar qualidade de vida à população, além de ser fontes de dados para alimentar o Simisab e o Snis e fonte de informações para consulta e divulgação para a população. Dentre as opções disponíveis estão:

1. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada anexa ao Produto F, a qual contém os indicadores e outras informações para acompanhar as ações propostas no presente PMSB;
2. Planilha editável em formato Excel, disponibilizada no site do Projeto SanBas (<https://sanbas.eng.ufmg.br>), que abrange a coleta de dados e informações sobre os quatro componentes do saneamento básico, bem como institucionais e de saúde, a partir das quais são gerados indicadores, sendo a maior parte deles constante no Snis;
3. A Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), por meio do Termo de Cooperação 01/2015 – Convênio 816987/2015 com a Funasa ofereceu 24 oficinas de capacitação no território brasileiro com o tema Criação e Estruturação de

Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico. O material utilizado está disponibilizado no site e pode ser acessado no link <http://www.gestaoemsaneamento.org.br/material-de-apoio>. Nestas capacitações foram tratados os componentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as planilhas podem ser solicitadas à Assemae.

Por fim, ressalta-se que os Produtos A e B foram aprovados pelo Comitê de Coordenação, por meio do Parecer nº 01/2021 de 19 de novembro de 2021 (ANEXO D), conforme estabelecido no Decreto nº 163/2021.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. *Manual Prático para la realización de los Derechos Humanos al Agua y al Saneamiento de la Relatora Especial de la ONU*, Catarina de Albuquerque. INTRODUÇÃO. Portugal, 2014.

BRASIL. *Constituição da República Federativa de 1988*. Brasília, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 14 mar. 2020.

BRASIL. *Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007*. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico. Brasília, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 2: Mobilização*. Brasília, p.1-43, 2007b. Disponível em: <[http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/mobilizacao\\_turismo.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/mobilizacao_turismo.pdf)>. Acesso em: 4 mar. 2020.

BRASIL. *Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010*. Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Termo de referência para elaboração de plano municipal de saneamento básico*. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. *SIMISAB: Sistema Municipal de Saneamento Básico*. Disponível em: <<http://app4.mdr.gov.br/simisab-hmg/Sistema/index>>. Acesso em: 19 mar. 2020.

BRASIL. PNSR – *Programa Nacional de Saneamento Rural*. Panorama Brasil Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://infosanbas.org.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

BROWN, C.; NEVES-SILVA, P.; HELLER, L. *The human right to water and sanitation: a new perspective for public policies*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21 (3):661-670, 2016.

CARDOSO, L. S. M.; MAIA, D. H. F. M.; CARLOS, A. A. G. Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico (SIMISAB): Uma Ferramenta de Apoio à Gestão Municipal do Saneamento Básico. In: *Exposição de Experiências Municipais em Saneamento*. 19, 2015, Poços de Caldas, MG. Proceedings... [s.l]: Assemæe - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, 2015a. p. 1 – 14. Disponível em: <<http://www.trabalhosassemæe.com.br/sistema/repositorio/2015/1/trabalhos/270/379/t379t7e1a2015.pdf>>. Acesso em 26 fev. 2020.

CICONELLO, A. *A Participação Social como processo de consolidação da democracia no Brasil*. Disponível em: <<http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2014/03/A-Participacao-Social-como-processo-de-consolidacao-da-democracia-no-Brasil.pdf>>. Acesso em: 18 março 2019. 2007.

CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS - CDH *Vienna Declaration and Programme of Action. Adopted by the World Conference on Human Rights in Vienna on 25 June 1993*. <http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/Vienna.aspx>.

DEER/MG. Departamento de Edificações e Rodagem de Minas Gerais. *Mapa Rodoviário do estado de Minas Gerais*. Disponível em: <[http://www.deer.mg.gov.br/mapa\\_internet/download/poster\\_2017.jpg](http://www.deer.mg.gov.br/mapa_internet/download/poster_2017.jpg)>. Acesso em: 9 jul. 2020.

GURGEL, C.; JUSTEN, A. *Controle social e políticas públicas: a experiência dos Conselhos Gestores*. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=4&script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122013000200004&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?frbrVersion=4&script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000200004&lng=en&tlng=en)>. Acesso em: 20 março 2019.

HENRIQUES, M. S.; BRAGA, C. S.; MAFRA, R. L. M. *Planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da corresponsabilidade*. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8c92b3fe2872c4bf89ba9889e1593515.pdf>>. Acesso em: 20 março 2019. 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Base de informações do Censo Demográfico 2010: IBGE Cidades*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Base de informações IBGE Cidades – Turvolândia*. 2010a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/turvolandia/panorama>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *História*. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/turvolandia/historico>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

INFOSANBAS. *Turvolândia, MG*. 2020. Disponível em: <<https://infosanbas.org.br/municipio/turvolandia-mg/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

ONU – Organização das Nações Unidas. *The human right to water and sanitation: Resolution adopted by the General Assembly 64/292*. New York, 2010a.

ONU – Organização das Nações Unidas. *Human rights and access to safe drinking water and sanitation: Resolution adopted by the Human Rights Council 15/9*. New York, 2010b

PINHEIRO, D. C. de S. *O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização*. 2005. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4451/5/TCCG%20-%20Jornalismo%20-%20Da%20C3%ADse%20Cristina%20de%20S%20A1%20Pinheiro.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

POLIS – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. *Controle social das políticas públicas*. Repente. São Paulo, n.29, Ago. 2008. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/1058/1058.pdf>>. Acesso em: 4 mar. 2020.

TURVOLÂNDIA. Câmara Municipal. *Turvolândia*. 2020a. Disponível em: <[https://www.camaraturvolandia.mg.gov.br/?page\\_id=204388](https://www.camaraturvolandia.mg.gov.br/?page_id=204388)>. Acesso em: 12 jul. 2020.

TURVOLÂNDIA. Câmara Municipal. *1º de março de 1963: Feliz aniversário Turvolândia*. 2020b. Disponível em; <<http://www.camaraturvolandia.mg.gov.br/?p=209883>>. Acesso em: 12 jul. 2020.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A – TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE TURVOLÂNDIA**

## TERMO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O **Município de Turvolândia**, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ nº 18.712.141/0001-00, com sede na Praça Dom Otávio, 240 em Turvolândia-MG, neste ato representado pelo prefeito(a), Senhor(a) Elivelto Carvalho brasileiro(a), casado, farmacêutico, residente domiciliado na Rua José Teodoro Domingues, 82 em Turvolândia- MG portador da Carteira de Identidade nº 7635234, expedido por SSP-MG e do CPF nº 994146006-04 conforme ato de posse ora anexo, assina o presente Termo de Responsabilidade Técnica, visando sua participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Turvolândia pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Considerando que a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) firmaram, em 30 de dezembro de 2016, o Termo de execução descentralizada (TED) nº 0002/2016, visando capacitar e elaborar Planos Municipais de Saneamento Básico em 30 municípios com população de até 50.000 habitantes do estado de Minas Gerais;

Considerando que a meta principal do TED supramencionado é a capacitação e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios selecionados, em conformidade com as especificações técnicas do Termo de referência para elaboração de plano municipal de saneamento básico, versão 2018, elaborado pela FUNASA, bem como do plano de trabalho integrante do Termo de Execução Descentralizada, assinado entre a Fundação Nacional de Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, no qual constam todas as obrigações de ambas;

Considerando que o município de Turvolândia foi um dos 30 selecionados para ser incluído no TED supracitado, conforme critérios estabelecidos em Portaria para seleção de municípios publicada pela FUNASA;

Considerando que o município de Turvolândia afirma não possuir PMSB elaborado ou em fase de elaboração e afirma também não dispor de recursos de outras fontes destinados à elaboração do seu PMSB;

Considerando que todos os gastos com a execução do TED ora avençado ficam a cargo da Fundação Nacional de Saúde e Universidade Federal de Minas Gerais, estando o Município desonerado com as despesas, exceto aquelas despesas inerentes ao cumprimento das obrigações assumidas neste Termo de Responsabilidade Técnica, em especial aquelas contidas na cláusula primeira, sendo sua contrapartida na execução do TED;

O município de Turvolândia compromete-se com as suas obrigações para o bom andamento do TED supramencionado, sujeitando-se, no que couber, às disposições legais e aplicáveis, mediante as condições a seguir:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO**

Compete ao município:

- a) Assinar o presente Termo de Responsabilidade Técnica, assumindo as responsabilidades cabíveis, previamente à elaboração do PMSB;
- b) Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos, de forma presencial e remotamente;
- c) Indicar técnicos dos órgãos/entidades municipais e dos prestadores de serviços da área de saneamento e áreas afins ao tema para compor o **COMITÊ EXECUTIVO**, instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB;
- d) Publicar Portaria com nomeação do Comitê Executivo para elaboração do Plano no prazo de até **5 dias após assinatura** do presente termo de responsabilidade técnica;
- e) Indicar um **COMITÊ DE COORDENAÇÃO** do Plano Municipal de Saneamento Básico, instância consultiva e deliberativa responsável pela condução da elaboração do PMSB. Este **COMITÊ** deve ser constituído por representantes das instituições públicas e privadas relacionadas ao saneamento, bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs), além de representantes dos conselhos municipais, da Câmara de Vereadores, do Ministério

Público, entre outros atores sociais, podendo ser repassada pela equipe da UFMG nomes que deverão compor o grupo além dos nomes a serem indicados pelo (a) Prefeito (a);

- f) Publicar Decreto com nomeação do Comitê de Coordenação mencionado na alínea anterior, **na data estipulada pela equipe da UFMG, após realização dos trabalhos de campo no município;**
- g) Disponibilizar espaço físico e apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública previstas;
- h) Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os municípios e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;
- i) Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possua contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), se dispondo ainda a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e fins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;
- j) Arcar com os custos de participação de representantes do Município em oficinas temáticas (máximo 3) a serem realizadas no município de Belo Horizonte;
- k) Oficializar junto à FUNASA e UFMG qualquer dificuldade em atendimento às solicitações advindas da equipe técnica da UFMG;
- l) Analisar e compatibilizar as minutas de Lei de instituição do PMSB e da Política Municipal de Saneamento Básico (caso não exista), a serem repassadas pela UFMG;
- m) Encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo o Plano;
- n) Manifestar concordância imediata com a exclusão de municípios intervenientes, seja por conclusão do objetivo do Termo de Execução Descentralizada (TED) assinado entre FUNASA e UFMG, com a aprovação do respectivo PMSB, seja pelo inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas;
- o) Manifestar concordância imediata com a possibilidade de que futuras alterações que não venham a impactar diretamente a execução das obrigações próprias contidas nesta cláusula possam ser realizadas por meio de Apostilamento assinado exclusivamente pela FUNASA ou Termo Aditivo assinado entre a FUNASA e UFMG, desde que seja dada ciência dos atos aos partícipes;
- p) Ressarcir integralmente à FUNASA, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, sobretudo com relação à alínea "m" deste inciso, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser objeto de notificação, por meio dos setores competentes da FUNASA, visando à devolução dos recursos;
- q) Envidar esforços para a execução das ações de melhorias propostas no PMSB, após a finalização do Plano.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ESTAPAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO**

O objeto do TED nº 0002/2016, firmado entre a FUNASA e a UFMG, será realizado em 7 (sete) etapas, aqui denominadas produtos, sendo:

1. Produto A – Proposta de composição do Comitê de Coordenação e proposta com definição dos Setores de Mobilização (SM);
2. Produto B – Estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;
3. Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo;
4. Produto D – Prognóstico do saneamento básico;

5. Produto E – Programas, projetos e ações do PMSB, aplicação da metodologia de hierarquização das propostas do PMSB e definição da programação da execução do PMSB;
6. Produto F – Indicadores de desempenho do PMSB;
7. Produto G – Consolidação dos produtos do PMSB, elaboração da minuta do projeto de lei para aprovação do PMSB (a ser compatibilizada pelo Município) e elaboração do resumo executivo do PMSB.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - DO ACOMPANHAMENTO

Ficam assegurados aos partícipes os direitos de acompanhar toda a execução dos trabalhos desenvolvidos, assim como questionar quaisquer eventualidades que desvirtuem o caráter intrínseco do mesmo.

#### CLÁUSULA QUARTA - DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA

O presente Termo poderá ser rescindido a qualquer tempo, por denúncia de qualquer dos partícipes (Município, FUNASA e UFMG), sendo comunicada ao outro por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, bem como pela inadimplência de suas cláusulas e condições, independentemente de interpelação.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

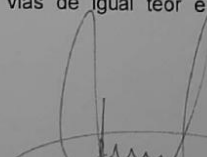
A Prefeitura Municipal de Turvolândia providenciará até o quinto dia útil subsequente à assinatura do presente Termo de Responsabilidade Técnica, a publicação, em forma de extrato, no Diário Oficial competente, em obediência ao parágrafo único do art. 61, da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

#### CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Para dirimir quaisquer dúvidas durante a vigência deste Termo de Responsabilidade Técnica, fica eleito o Foro da comarca de Belo Horizonte - MG.

E, por assim estarem justas e estabelecidas as condições, o presente Termo de Responsabilidade Técnica é assinado em 3 (três) vias de igual teor e um só efeito, na presença de duas testemunhas.

Belo Horizonte, 26 de Junho de 2020.

  
Elivelto Carvalho  
Prefeito Municipal de Turvolândia

*Elivelto Carvalho  
Prefeito Municipal  
Turvolândia - 146.006-04*

Testemunhas:

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Núcleo Intersetorial de  
Cooperação Técnica  
SUEST-MG/FUNASA  
Eduardo Albuquerque Pinto  
CPF: 052.633.936.52  
RG: MG 10 388027

\_\_\_\_\_  
Coordenadora do Projeto  
Professora do Departamento de Engenharia  
Sanitária e Ambiental/UFMG  
Uende Aparecida Figueiredo Gomes  
CPF: 066.312.806-48  
RG: MG 11 374587

**APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE ATORES LOCAIS  
E DE DEFINIÇÃO DE SETORES DE MOBILIZAÇÃO**

<b>DATA</b>			
<b>1- Nome do entrevistado (a)</b>			
<b>2- Comunidade/bairro/distrito</b>			
<b>3- Contato (telefone e e-mail)</b>			
<b>4- Setor de mobilização</b>			
<b>5- Quais os movimentos sociais ocorrem na sua região (festas, celebrações etc.), em qual data?</b>			
<b>6- Existe associação comunitária? Se sim, qual o nome e quem é o responsável?</b>			
<b>7- Você conhece outra liderança comunitária na sua região? Qual a representação dessa liderança na comunidade (líder religioso, presidente de associação, professor, agente de saúde, comerciante, entre outros)? (Solicitar o contato, caso tenha)</b>			
<b>8- Quem você considera ser o representante principal da sua localidade?</b>			
<b>9- Você se direciona para outros povoados, localidades ou distritos próximos para participar de alguma atividade comunitária ou para utilizar estruturas físicas e serviços (posto de saúde, igreja, feiras, grupos de discussões, passeatas e outros)? Se sim, quais localidades e o que utiliza lá?</b>			
<b>10-Existe alguma restrição de dia e horário para realizar atividades com a população na sua região?</b>			

11-As pessoas têm dificuldade de se deslocar até a sede municipal? Como ocorre o deslocamento das pessoas da comunidade para a sede municipal? Tem restrição de dias da semana e períodos do dia (manhã, tarde, noite)? Se houver dificuldade, qual seria?			
12-Qual o meio de transporte que a população da comunidade geralmente utiliza para ir até a sede municipal?			
13-No caso de realização de alguma reunião presencial, qual seria o melhor local para você participar?			
14-Quais são as ferramentas de comunicação mais eficientes para realização das atividades de mobilização social no setor? Qual é a melhor forma do entrevistado ser convidado para reuniões?			
15- Os moradores locais têm acesso à internet?			
16- Convites e informativos enviados por WhatsApp é uma ferramenta efetiva?			
17- É viável a participação de algumas pessoas da comunidade em reuniões virtuais? (se houver dificuldades registrar quais são elas)			
18- O entrevistado tem interesse em integrar o Comitê de Coordenação do PMSB? (ressaltar a necessidade em participar das reuniões presenciais ou virtuais)			

<b>19- Gostaria de fazer parte da Câmara técnica do comitê de coordenação?</b> <i>Explicar o que é para o entrevistado.</i>			
<b>20- O entrevistado tem interesse/disponibilidade em contribuir no processo de mobilização e divulgação das atividades do PMSB, em sua comunidade/setor?</b>			
<b>21- Foi validado o setor de mobilização?</b> <b>(Inserir descrição se houver alguma sugestão de ajuste)</b>			
<b>22- OBSERVAÇÕES</b>			

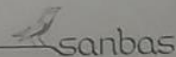
**APÊNDICE C – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM O COMITÊ  
EXECUTIVO DO PMSB DE TURVOLÂNDIA**

Atividade: Reunião com o Comitê Executivo

Local: Prefeitura

Data: 09/06/2021

Nome	Instituição ou Bairro	Telefone	E-mail	Assinatura
Silvia dos Santos Reis		13519-99029910	Silvia.dos.santos@prefeitura.com.br	[Assinatura]
[Assinatura]		11-9-9902-9910	silvia.dos.santos@prefeitura.com.br	[Assinatura]
[Assinatura]		3599875325	mariafernanda@ufmg.br	[Assinatura]
Alma Fernandes de Oliveira		35-99461-0305	almaf@ufmg.br	[Assinatura]
CAVSY D. R. ALVES	CODCASA	35(99805-4868)	CAVSYD@ufmg.br	[Assinatura]
[Assinatura]		85109971-1885	cazy@ufmg.br	[Assinatura]
[Assinatura]		3599461-0305	almaf@ufmg.br	[Assinatura]



**APÊNDICE D – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM AS AGENTES  
COMUNITÁRIAS DE SAÚDE**

Atividade: Reunião com Agentes Comunitários de Saúde Data: 10/06/2021  
 Local: Unidade Básica de Saúde Horário: 8h

Nº	Nome	Instituição/bairro/localidade	Telefone	E-mail	CPF
	Graziela Favarin Day	ACS	(35) 999065565	grazielafozzy@idnet.com.br	
	Genice Aparecida de Oliveira	ACS	(35) 9994613321	geniceaparecidaoliveira@idnet.com.br	
	Simone dos Reis Marques	ACS	(35) 99829-0945	simonedosreismarques88@gmail.com	
	Ivone Apet Silva	ACS	(35) 997656494	mar7insivore@37gmail.com	
	Thais Aparecida E. Reis	ACS	35 99244985		
	Márcio José da Costa	ACS	13289808006	2marciosa2002@live.com	
	Denise Aparecida de Oliveira	ACS	(35) 998756577	deniseaparecida@idnet.com	
	S. dos Reis Marques		(35) 7-7762770	simone@idnet.com	
	Patrícia Reis de Castro	ACS	35 998756577	patricia@idnet.com	
	Bruno von Sperling	SanBas/UFMG			

**APÊNDICE E – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS  
VEREADORES DE TURVOLÂNDIA**



## **ANEXOS**

### **ANEXO A – PORTARIA DE NOMEÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DE TURVOLÂNDIA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

**PORTARIA N.º 56/2021, de 03 de março de 2021.**

Publicado no diário oficial  
do município nos termos  
da Lei Municipal n.º 915 de  
09/06/2010, em 03/03/21

*Institui o Comitê Executivo e dispõe sobre o  
processo de elaboração da Política Municipal  
de Saneamento e do respectivo Plano  
Municipal de Saneamento Básico.*

**O Prefeito do Município de Turvolândia, no uso de suas atribuições legais e considerando:**

A Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

A Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal n.º 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal n.º 7.217 de 21 de junho de 2010.

Que um Comitê Executivo de acompanhamento da elaboração do plano foi criado através da Portaria 030/2020, necessitando de alterações, em razão das alterações na gestão do poder executivo para o exercício 2021/2024.

**RESOLVE**

**Art. 1.º.** Fica instituído o novo Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

**Art. 2.º.** O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), e será composto por:

Praça Dom Otávio, n.º 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

**I – Representantes do Poder Executivo:**

- a) Jhonatan Paulino Batista Rodrigues - Representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- b) Cassiano Augusto Pereira Martins - Representante da Secretaria Municipal de Educação;
- c) Cauby Donizete Pinheiro – Engenheiro Civil do Município;
- d) Camila De Fátima Fonseca De Almeida Muniz – Representante da Assistência Social;
- e) Robson Martins De Carvalho – Diretor Municipal de Planejamento.

**II – Representante do Prestador de Serviço:**

- a) Roney Tarcísio Custódio – Representante Prestador de Serviço que exerce atividades afetadas ao saneamento (fornecimento de água).

**II – Representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG):**

- a) Bruno Guerra de Moura von Sperling – Geógrafo
- b) Jéssica Ayra Alves Silva Sant’Anna – Cientista Socioambiental

**Parágrafo único.** Fica instituído que Cauby Donizete Pinheiro exercerá a função de coordenador técnico representando a Prefeitura Municipal de Turvolândia, sendo responsável por gerenciar as demandas de responsabilidade do Comitê Executivo.

**Art. 3º.** O Comitê Executivo terá as seguintes atribuições:

§ 1º - Fornecer suporte técnico e disponibilizar informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

§ 2º - Encaminhar a proposição de composição do Comitê de Coordenação para publicação de Decreto do Prefeito Municipal, com base no mapeamento dos atores sociais realizado pela equipe técnica da UFMG e indicações dos membros do Comitê Executivo;

§ 3º - Acompanhar, sempre que necessário, as visitas de prospecção do território, bem como as visitas técnicas às instalações e equipamentos relacionados aos serviços de saneamento básico existente no município, bem como as visitas às comunidades;

§ 4º - Viabilizar espaço físico e apoiar a realização das reuniões, oficinas setoriais, capacitações e audiência pública prevista;

§ 5º - Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização e condução das atividades propostas;

§ 6º - Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possui contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), se dispondo ainda a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

§ 7º - Avaliar, apresentar contribuições e validar todos os produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG no que se refere à construção do PMSB.

§ 8º - Encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

**Art. 4º.** O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

**Etapa I** – Planejamento do processo;

**Etapa II** – Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

**Etapa III** – Diagnóstico técnico-participativo;

**Etapa IV** – Prognóstico do saneamento básico;

**Etapa V** – Programas, projetos e ações do PMSB;

**Etapa VI** – Indicadores de desempenho do PMSB;

**Etapa VII** – Audiência pública;

**Etapa VIII** – Consolidação dos produtos do PMSB;

**Etapa IX** – Encaminhamento da minuta de lei e resumo executivo para o legislativo municipal.

**Art. 5º.** Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Turvolândia-MG, 03 de março de 2021.**

**José Nelson Martins**  
PREFEITO MUNICIPAL

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)

**ANEXO B – DECRETO DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE  
COORDENAÇÃO DE TURVOLÂNDIA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CNPJ : 18.712.141/0001-00

**DECRETO EXECUTIVO Nº 102 DE 08 DE JULHO DE 2021**

Publicado no diário oficial  
do município nos termos  
da Lei Municipal nº 915 de  
03/05/2010, em 08/07/21

*Institui o Comitê de Coordenação e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Turvolândia.*

José Nelson Martins, Prefeito Municipal de Turvolândia, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais que a Lei lhe confere,

Considerando a Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

Considerando a Responsabilidade do Poder Público Municipal em formular o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217 de 21 de junho de 2010;

Considerando ainda a necessidade de criação do Comitê de Coordenação para acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Turvolândia, impulsionado pelo Termo de Referência de Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, versão 2018.

**DECRETA:**

**Art. 1º.** Fica instituído o Comitê de Coordenação, responsável pelo acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com fundamento na Lei Federal nº 11.445/2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico”. As respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

**Art. 2º.** O Comitê de Coordenação será composto por:

**I – Representantes da Sociedade Civil:**

– Sede

Edimara Flavia dos Reis

Rogério Garcia Mestrener

Sirlene de Fátima Martins

Praça Dom Otávio nº 240- Centro- CEP 37 496-000 – Tel (35) 3242 1161 FAX (35) 3242 1123  
e-mail [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CNPJ : 18.712.141/0001-00

Zélia Torres de Brito

Fabricio Aparecido Ribeiro Pereira

Vanilson Pereira de Souza

Valdomiro Ferreira de Moraes

- **Bairro Catanduvas**

*Maria Aparecida de Jesus Martins*

- **Bairro Lages**

Nathaline Rosa Paiva Santos

- **Bairro Borges**

Elaine Aparecida Marques Brito

Goordson Cleber Caixete

- **Bairro Quilombo**

Sergio Torres

- **Bairro Cascata**

Andreia Candida

- **Bairro Cotia**

Meire Hitomi Sato

- **Bairro São Cristóvão (Trevo)**

Maria Olinda Claudino

- **Bairro Varginha**

Darlan Martins do Amaral

- **Bairro São Domingos**

Tatiana Aparecida Domingues de Souza

- **Bairro Pires**

Andrea Cristina Borges Carvalho

Elizete Aparecida Reis Carvalho

Praça Dom Otávio nº 240- Centro- CEP: 37.496-000 – Tel (35) 3242.1161 FAX (35) 3242.1123  
e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CNPJ : 18.712.141/0001-00

– **Bairro Dourados**

Alisson Édio da Silva

Túlio Felipe Carvalho

– **Bairro Marianos**

Rosana Domingues Costa

**II – Representantes do Poder Executivo:**

Cassiano Augusto Pereira Martins – Secretário Municipal de Educação (comissionado)

Sione Domingues Moraes – Agente Comunitária de Saúde (efetiva)

**III – Representantes do Poder Legislativo:**

Aline Neves Paiva

Iorides de Oliveira

Henrique dos Reis Silva

**IV – Representantes dos Prestadores de Serviço:**

Roney Tarcisio Custódio – COPASA

**V – Representantes do Projeto SanBas/UFMG:**

Bruno Guerra de Moura vonSperling – Consultor

Victória Vieira de Castro Menegasse - Consultora

Ana MariaCofiño – Auxiliar Técnica Municipal

**VI – Representantes dos Conselhos Municipais:**

Osmar Amadel da Silva – Conselho Municipal de Saúde

Cauby Donizete Pinheiro – Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA e Engenheiro efetivo da Prefeitura)

**VII – Representantes da Emater:**

Deyvisson Amaro Berto – Extensor do Escritório Local

Mônica Aparecida Martins – Secretária do Escritório Local

Praça Dom Otávio nº 240- Centro- CEP: 37.496-000 – Tel (35) 3242 1161 FAX (35) 3242 1123  
e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CNPJ : 18.712.141/0001-00

**VIII – Representantes de outras instituições atuantes no município:**

– **S.O.S Rio Sapucaí**

Verônica Cunha

**Art. 3º.** O Comitê de Coordenação terá as seguintes atribuições:

§ 1º - Apoiar a equipe técnica da UFMG em atividades que antecedem os eventos de mobilização social e durante a realização dos mesmos, ofertando apoio na comunicação entre os munícipes e a equipe técnica da UFMG, além de fornecer auxílio na organização, empréstimo de material e condução das atividades propostas;

§ 2º - Apoiar a equipe técnica da UFMG na divulgação de todo o processo de elaboração do PMSB, colocando à disposição da mesma os meios de comunicação com os quais já possua contrato/parceria para essa divulgação (horas de carro de som e rádio, páginas na internet, faixas e outros), se dispondo a realizar a entrega de convites impressos, digitais e verbais, bem como afixar cartazes, faixas e afins (confeccionados pela equipe da UFMG), quando necessário;

§ 3º - Disponibilizar, sempre que solicitado, informações e documentação necessárias à adequada execução dos trabalhos;

§ 4º - Viabilizar espaço físico quando necessário;

§ 5º - Reunir-se após a entrega dos produtos para acompanhar e validar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

I - Será criada uma Câmara Técnica, a ser definida conforme Regimento interno do Comitê de Coordenação, responsável por assinar os Pareceres de Aprovação dos produtos elaborados pela equipe técnica da UFMG, no que se refere à construção do PMSB.

§ 6º - Avaliar os produtos e encaminhar o parecer de aprovação no prazo de até 15 (quinze) dias após o recebimento dos mesmos, que serão encaminhados pela equipe técnica da UFMG aos membros dos Comitês.

§ 7º - Participar das capacitações para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, a serem realizadas pela equipe da UFMG em datas e locais previamente estabelecidas.

Praça Dom Otávio nº 240- Centro- CEP 37.496-000 – Tel (35) 3242.1161 FAX (35) 3242.1123  
e-mail [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CNPJ : 18.712.141/0001-00

§ 8º - O Comitê de Coordenação juntamente com o Comitê Executivo do PMSB (conforme portaria nº 56/2021) deverá encaminhar a Minuta de Lei e o Resumo Executivo do PMSB para aprovação na Câmara Municipal, a qual deverá publicar Lei Municipal instituindo a Política Municipal de Saneamento Básico e o respectivo plano.

**Art. 4º.** O Comitê de Coordenação aqui constituído será regulamentado por Regimento Interno e a vigência do mandato dos seus membros terá idêntica duração que a demandada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

**Art. 5.** A definição do (a) Coordenador (a) do Comitê de Coordenação, será realizada na reunião para definição dos setores de mobilização e definição dos membros que irão compor o supracitado Comitê. Um dos membros do Comitê deverá ser eleito mediante voto público e nominal, sendo considerado eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos, dos presentes.

**Art. 6º.** O (a) coordenador (a) e respectivo suplente, terão as seguintes atribuições:

- I. Convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo as oficinas de capacitação;
- II. Apoiar a equipe técnica da UFMG durante a realização das atividades no município;
- III. Convocar reuniões extraordinárias;
- IV. Convidar para reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;
- V. Repassar o cronograma de atividades da equipe técnica da UFMG para os demais membros do Comitê.

**Art. 7º** Os membros do Comitê de Coordenação deverão participar de todas as reuniões de caráter ordinário e extraordinário, incluindo todas as atividades e dinâmicas previstas no Termo de Referência da Funasa para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como no cronograma de execução do PMSB elaborado pela UFMG.

**Art. 8º.** O Processo de Elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

**Etapas I** – Planejamento do processo;

Praça Dom Otávio nº 240- Centro- CEP 37.496-000 – Tel (35) 3242.1161 FAX (35) 3242.1123  
e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ : 18.712.141/0001-00

**Etapa II** – Definição da estratégia de mobilização, participação social e comunicação do PMSB;

**Etapa III** – Diagnóstico técnico-participativo;

**Etapa IV** – Prognóstico do saneamento básico;

**Etapa V** – Programas, projetos e ações do PMSB;

**Etapa VI** – Indicadores de desempenho do PMSB;

**Etapa VII** – Audiência pública;

**Etapa VIII** – Consolidação dos produtos do PMSB;

**Etapa IX** – Encaminhamento da minuta de lei e resumo executivo para o legislativo municipal.

**Art. 9º.** Fica a cargo do titular dos serviços de saneamento (prefeitura municipal) viabilizar, sempre que necessário, transporte aos participantes residentes na área rural do município, quando as atividades ocorrerem na sede municipal ou em micropolos do município.

**Art. 10º.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Turvolândia, 08 de julho de 2021



José Nelson Martins  
Prefeito Municipal

**ANEXO C – DECRETO DE REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE  
COORDENAÇÃO DE TURVOLÂNDIA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.712.141/0001-00

**Decreto Executivo nº 163, de 22 de outubro de 2021.**

*Diego José Domingues*  
Publicado no diário oficial  
do município nos termos  
da Lei Municipal nº 915 de  
09/06/2010, em 22 / 10 / 21

**Estabelece normas de organização e funcionamento do Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Turvolândia.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA, ESTADO DE MINAS GERAIS**, no uso de suas atribuições legais:

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local; e

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto Federal nº 7.217 de 21 de junho de 2010;

**DECRETA:**

**DA CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS**

Art. 1º. Com o intuito de garantir a avaliação e aprovação dos produtos que serão elaborados no âmbito do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), fica criada uma Câmara Técnica de avaliação e validação destes produtos. Para garantir a paridade entre representantes de sociedade civil e representantes das entidades institucionais foram eleitos 6 (seis) membros do Comitê de Coordenação para compor essa Câmara Técnica, mediante votação realizada durante reunião dos membros do comitê no dia 21 de outubro de 2021, sendo eleitos:

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

- a) 1 (um) representante do Poder Legislativo: Iorides de Oliveira - Vereadora Municipal;
- b) 1 (um) representante do Poder Executivo: Cassiano Augusto Pereira Martins - Departamento Municipal de Educação;
- c) 1 representante dos prestadores de serviços: Roney Tarcísio Custódio – Funcionário da Copasa;
- d) 3 (três) representantes da sociedade civil: Maria Olinda Claudino, Rogério Garcia Mestreiner e Sirlene de Fátima Martins.

Art. 2º. Como coordenador foi eleito um membro da Câmara Técnica, mediante votação pública realizada durante reunião dos membros do comitê no dia 21 de outubro de 2021, sendo eleito, por unanimidade dos presentes, o Sr. Cassiano Augusto Pereira Martins e, como suplente, a Sra. Iorides de Oliveira.

Art. 3º. A composição da Câmara Técnica terá validade até o final da elaboração do PMSB do município de Turvolândia.

#### ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA

Art. 4º. O coordenador e respectivo suplente deverão convocar e coordenar as reuniões do Comitê de Coordenação, incluindo oficinas de capacitações; convocar reuniões extraordinárias; convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos; repassar o cronograma de reuniões para os demais membros do Comitê de Coordenação.

Art. 5º. O Comitê poderá contar com uma Secretária, a qual incumbirá: apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a manutenção de arquivos e registros; providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador e através de solicitações da equipe técnica da UFMG.

#### DO FUNCIONAMENTO

Art. 6º. O comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos e avaliação dos produtos, porém, estes deverão cumprir o prazo determinado de avaliação dos Produtos definidos pela equipe técnica da UFMG e pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Art. 7º. Cada produto elaborado terá o prazo máximo de 15 dias corridos para apreciação, análise e envio do parecer pelos membros titulares da Câmara Técnica, sendo esse prazo contabilizado após a disponibilização digital dos produtos aos membros dos Comitês de Coordenação e Executivo através da equipe técnica da UFMG.

Art. 8º. As sugestões, críticas e resultados das análises deverão ser encaminhadas por e-mail para equipe técnica da UFMG, destinado ao seguinte e-mail: [pmsbufmgfunasa@gmail.com](mailto:pmsbufmgfunasa@gmail.com), no prazo máximo de 15 dias corridos após a disponibilização do documento pela equipe técnica da UFMG.

Art. 9º. Os produtos serão considerados como aprovados se houver votação a favor de 2/3 dos membros eleitos para a câmara técnica.

Art. 10. Das reuniões em caráter ordinário, incluído todas as atividades e dinâmicas previstas no TR, inclusive as oficinas de capacitação dos Comitês do PMSB deverão ser comunicadas em um prazo mínimo de 7 dias corridos.

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)



PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 18.712.141/0001-00

Art. 11. As reuniões deverão ser registradas através de ata simples ou gravação de áudio ou vídeo.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

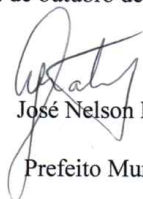
Art. 12. O Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 13. Poderá ser substituído o membro do grupo que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 02 (duas) reuniões consecutivas.

Art. 14. O membro do grupo deverá comunicar ao coordenador (a) até a data da reunião, sua impossibilidade e justificativa de comparecimento.

Art. 15. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Turvolândia-MG, 22 de outubro de 2021.

  
José Nelson Martins  
Prefeito Municipal

Praça Dom Otávio, nº 240, Centro, CEP 37496-000, Turvolândia/MG  
Tel. (35) 3242-1161 e-mail: [prefeituraturvolandia@ig.com.br](mailto:prefeituraturvolandia@ig.com.br)

**ANEXO D – PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTOS A E B DO PMSB  
DE TURVOLÂNDIA**

## PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTO A e B DO PMSB DE TURVOLÂNDIA

Parecer nº. 001/2021, de 19 de novembro de 2021.

O Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Turvolândia, instituídos por meio da Portaria Municipal nº 56/2021 e Decreto Municipal nº 102/2021, respectivamente, tem a responsabilidade de contribuir com a avaliação dos Produtos do PMSB elaborados pela equipe da UFMG/Projeto SanBas. Ainda, o Comitê de Coordenação tem a responsabilidade de formalizar as correções e aprovação dos Produtos do PMSB do município de Turvolândia, através da Câmara Técnica, instituída pelo Decreto Municipal nº 163/2021, a quem compete a redação e a assinatura do Parecer de Aprovação, contendo todas as considerações.

Nesse contexto, foram elaborados os Produtos A e B do PMSB de Turvolândia, com o objetivo de mapeamento dos atores sociais, bem como da setorização do município para a mobilização destes atores. Isso se deu através do trabalho de campo realizado em junho de 2021, visitas e entrevistas do auxiliar técnico municipal e informações repassadas pela Prefeitura Municipal.

Realizadas essas considerações, o presente documento pretende apresentar à equipe da UFMG/Projeto SanBas as sugestões de alterações/complementações sobre os Produtos A e B, encaminhada ao município de Turvolândia no dia 24 de setembro de 2021 e reencaminhada no dia 25, com a criação da Câmara Técnica. A leitura do Produto em questão foi realizada pelos seguintes membros dos Comitês: Cassiano Augusto Pereira Martins, Irides de Oliveira, Roney Tarcísio Custódio, Maria Olinda Claudino, Rogério Garcia Mestrenner e Sirlene de Fátima Martins que não realizaram considerações para aprovação dos produtos.


Nesse contexto, o Comitê de Coordenação e Executivo do PMSB de Turvolândia, através da Câmara Técnica, define, por meio do presente documento, que os Produto A e B estão:

( X ) Aprovado sem ressalvas


( ) Aprovado com ressalvas

Nestes termos e observando o Decreto Municipal nº 163/2021, esse parecer segue assinado pela Câmara Técnica do Comitê de Coordenação do PMSB.

Turvolândia/MG, 19 de novembro de 2021.

Membro da Câmara Técnica	Assinatura
Cassiano Augusto Pereira Martins Coordenador da Câmara Técnica e Representante do Executivo	

PARECER DE APROVAÇÃO DOS PRODUTO A e B DO PMSB DE  
TURVOLÂNDIA

Iorides de Oliveira Representante do Poder Legislativo e Coordenadora Suplente	
Roney Tarcísio Custódio Representante do prestador de serviços (Copasa)	
Maria Olinda Claudino Representante da Sociedade Civil	
Rogério Garcia Mestrener Representante da Sociedade Civil	
Sirlene de Fátima Martins Representante da Sociedade Civil	